

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	7
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	15
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	40
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	107
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	108
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	109

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	138.622.434
Preferenciais	0
Total	138.622.434
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	2.534.031	2.609.594
1.01	Ativo Circulante	58.676	148.727
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	36.502	30.508
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.434	110.135
1.01.07	Despesas Antecipadas	43	88
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	19.697	7.996
1.01.08.03	Outros	19.697	7.996
1.01.08.03.05	Outros tributos a recuperar	13.017	7.090
1.01.08.03.06	Tributos sobre o lucro	6.680	906
1.02	Ativo Não Circulante	2.475.355	2.460.867
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	463.943	371.567
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	445.367	368.220
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	18.576	3.347
1.02.01.10.05	Depósitos judiciais	13.550	749
1.02.01.10.10	Instrumentos financeiros derivativos	5.026	2.598
1.02.02	Investimentos	2.009.923	2.087.685
1.02.02.01	Participações Societárias	2.009.923	2.087.685
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.009.923	2.087.685
1.02.03	Imobilizado	1.489	1.615
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.489	1.615
1.02.03.01.01	Imobilizado	1.489	1.615

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	2.534.031	2.609.594
2.01	Passivo Circulante	93.324	46.260
2.01.02	Fornecedores	256	369
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	256	369
2.01.02.01.01	Fornecedores e outras contas a pagar	256	369
2.01.03	Obrigações Fiscais	340	0
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	340	0
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a pagar	340	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	63.656	16.819
2.01.04.02	Debêntures	63.656	16.819
2.01.05	Outras Obrigações	29.072	29.072
2.01.05.02	Outros	29.072	29.072
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	29.072	29.072
2.02	Passivo Não Circulante	474.371	527.591
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	453.218	500.283
2.02.01.02	Debêntures	453.218	500.283
2.02.02	Outras Obrigações	0	7.864
2.02.02.02	Outros	0	7.864
2.02.02.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	0	7.864
2.02.04	Provisões	21.153	19.444
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	21.153	19.444
2.02.04.01.07	Provisões para contingências	847	847
2.02.04.01.08	Impostos e contribuições a pagar	18.597	18.597
2.02.04.01.09	Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.709	0
2.03	Patrimônio Líquido	1.966.336	2.035.743
2.03.01	Capital Social Realizado	1.361.037	1.361.037
2.03.01.01	Capital Social	1.361.037	1.361.037
2.03.02	Reservas de Capital	282.652	282.652
2.03.02.04	Opções Outorgadas	282.652	282.652
2.03.04	Reservas de Lucros	98.971	98.971
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	35.904	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	187.772	293.083

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	29.688	60.001
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-249	-1.264
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.557	-1.547
3.04.05.01	Outras despesas operacionais, líquidas	-1.557	-1.547
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	31.494	62.812
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	29.688	60.001
3.06	Resultado Financeiro	8.235	68
3.06.01	Receitas Financeiras	17.247	140
3.06.02	Despesas Financeiras	-9.012	-72
3.06.02.01	Resultado com instrumentos financeiros derivativos	21.633	0
3.06.02.02	Despesas financeiras	-21.524	-228
3.06.02.03	Variação cambial, líquida	-9.121	156
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	37.923	60.069
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.019	0
3.08.01	Corrente	-288	0
3.08.02	Diferido	-1.731	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	35.904	60.069
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	35.904	60.069
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,259	0,4333
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,259	0,4333

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	35.904	60.069
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-105.311	-117.980
4.02.01	Ajustes acumulados de conversão para moeda de apresentação	-105.311	-117.980
4.03	Resultado Abrangente do Período	-69.407	-57.911

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-42.040	-825
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.460	-1.256
6.01.01.01	Lucro líquido do período	35.904	60.069
6.01.01.02	Depreciação e amortização	1.580	1.552
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	-31.494	-62.812
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social	2.019	0
6.01.01.07	Resultado com derivativos, líquido	-21.633	0
6.01.01.08	Atualização de aplicação financeira e aplicação financeira restrita	4.362	-97
6.01.01.09	Juros, variações cambiais apropriados e outros	11.722	32
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-24.230	334
6.01.02.04	Outros tributos a recuperar	-5.927	131
6.01.02.05	Tributos sobre o lucro	-5.774	103
6.01.02.06	Despesas antecipadas	45	76
6.01.02.07	Depósitos judiciais	-12.801	0
6.01.02.09	Fornecedores e outras contas a pagar	-113	24
6.01.02.12	Imposto de renda e contribuições a pagar	340	0
6.01.03	Outros	-20.270	97
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-288	0
6.01.03.02	Juros recebidos	392	97
6.01.03.03	Juros pagos	-20.374	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	102.947	0
6.02.02	Aplicações financeiras - aplicação	-76.600	0
6.02.03	Aplicações financeiras - resgate	179.547	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-54.913	-735
6.03.04	Partes relacionadas - Recebimento de controladas	354.887	1.807
6.03.05	Partes relacionadas - Pagamento para controladas	-420.593	-2.542
6.03.06	Custos de transação relacionado a empréstimos e financiamentos	-548	0
6.03.07	Liquidação de instrumentos financeiros derivativos - empréstimos e financiamentos	11.341	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	5.994	-1.560
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	30.508	3.973
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	36.502	2.413

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.361.037	282.652	98.971	0	293.083	2.035.743
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.361.037	282.652	98.971	0	293.083	2.035.743
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	35.904	-105.311	-69.407
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	35.904	0	35.904
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-105.311	-105.311
5.05.02.06	Ajustes Acumulados de Conversão para Moeda de Apresentação	0	0	0	0	-105.311	-105.311
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.361.037	282.652	98.971	35.904	187.772	1.966.336

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.361.037	282.652	0	-107.072	533.663	2.070.280
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.361.037	282.652	0	-107.072	533.663	2.070.280
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	60.069	-117.980	-57.911
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	60.069	0	60.069
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-117.980	-117.980
5.05.02.06	Ajustes acumulados de conversão para moeda de apresentação	0	0	0	0	-117.980	-117.980
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.361.037	282.652	0	-47.003	415.683	2.012.369

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-226	-1.231
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-38	-50
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-188	-1.181
7.03	Valor Adicionado Bruto	-226	-1.231
7.04	Retenções	-1.580	-1.580
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.580	-1.580
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.806	-2.811
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	58.454	63.122
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	31.494	62.812
7.06.03	Outros	26.960	310
7.06.03.01	Receitas financeiras e derivativos	29.423	140
7.06.03.02	Variação cambial ativa	-2.463	170
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	56.648	60.311
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	56.648	60.311
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.019	0
7.08.02.01	Federais	2.019	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	18.725	242
7.08.03.01	Juros	18.723	228
7.08.03.03	Outras	2	14
7.08.03.03.03	Variação cambial passiva	2	14
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	35.904	60.069
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	35.904	60.069

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	6.397.015	6.864.968
1.01	Ativo Circulante	827.341	969.370
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	55.281	47.441
1.01.02	Aplicações Financeiras	46.759	265.256
1.01.03	Contas a Receber	424.100	389.848
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	424.100	389.848
1.01.04	Estoques	13.888	15.887
1.01.06	Tributos a Recuperar	183.816	152.917
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	183.816	152.917
1.01.06.01.02	Outros tributos a recuperar	155.179	144.215
1.01.06.01.03	Tributos sobre o lucro	28.637	8.702
1.01.07	Despesas Antecipadas	26.230	27.854
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	77.267	70.167
1.01.08.03	Outros	77.267	70.167
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	27	2.516
1.01.08.03.02	Outros	40.562	30.155
1.01.08.03.04	Mobilização de embarcações	36.678	37.496
1.02	Ativo Não Circulante	5.569.674	5.895.598
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	506.844	540.290
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	152.703	201.957
1.02.01.04	Contas a Receber	33.719	27.081
1.02.01.07	Tributos Diferidos	83.543	98.718
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	83.543	98.718
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	236.879	212.534
1.02.01.10.03	Ativo Indenizatório	9.518	9.629
1.02.01.10.05	Depósitos judiciais	105.603	87.942
1.02.01.10.07	Outros tributos a recuperar	4.586	11.341
1.02.01.10.09	Ativo de contrato - mobilização de embarcações	102.481	99.867
1.02.01.10.10	Instrumentos financeiros derivativos	14.691	3.755
1.02.03	Imobilizado	5.048.576	5.340.483
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.999.986	5.282.576
1.02.03.01.01	Imobilizado	4.999.986	5.282.576
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	48.590	57.907
1.02.04	Intangível	14.254	14.825

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	6.397.015	6.864.968
2.01	Passivo Circulante	1.029.226	1.037.652
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	96.015	110.942
2.01.02	Fornecedores	186.447	187.416
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	186.447	187.416
2.01.02.01.01	Fornecedores e outras contas a pagar	186.447	187.416
2.01.03	Obrigações Fiscais	53.324	26.968
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	53.324	26.968
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a pagar	53.324	26.968
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	637.023	654.560
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	555.132	618.419
2.01.04.02	Debêntures	81.891	36.141
2.01.05	Outras Obrigações	56.417	57.766
2.01.05.02	Outros	56.417	57.766
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	29.072	29.072
2.01.05.02.05	Instrumentos financeiros derivativos	980	1.305
2.01.05.02.07	Passivo de arrendamento	26.365	27.389
2.02	Passivo Não Circulante	3.401.453	3.791.573
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.058.662	3.418.855
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.527.153	2.831.451
2.02.01.02	Debêntures	531.509	587.404
2.02.02	Outras Obrigações	43.039	59.206
2.02.02.02	Outros	43.039	59.206
2.02.02.02.04	Fornecedores e outras contas a pagar	11	11
2.02.02.02.05	Passivo de arrendamento	24.431	32.734
2.02.02.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	0	7.864
2.02.02.02.07	Impostos e contribuições a pagar	18.597	18.597
2.02.03	Tributos Diferidos	195.603	210.381
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	195.603	210.381
2.02.04	Provisões	104.149	103.131
2.02.04.02	Outras Provisões	104.149	103.131
2.02.04.02.04	Provisão para contingências	104.149	103.131
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.966.336	2.035.743
2.03.01	Capital Social Realizado	1.361.037	1.361.037
2.03.01.01	Capital Social	1.361.037	1.361.037
2.03.02	Reservas de Capital	282.652	282.652
2.03.04	Reservas de Lucros	98.971	98.971
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	35.904	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	187.772	293.083

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	536.430	556.702
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-391.620	-405.654
3.03	Resultado Bruto	144.810	151.048
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-27.247	-27.438
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-51.424	-40.797
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	24.177	13.359
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	117.563	123.610
3.06	Resultado Financeiro	-49.236	-57.760
3.06.01	Receitas Financeiras	1.517	2.072
3.06.02	Despesas Financeiras	-50.753	-59.832
3.06.02.01	Despesas financeiras	-70.289	-87.986
3.06.02.02	Resultado com derivativos	27.313	-12.390
3.06.02.03	Variação cambial, líquida	-7.777	40.544
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	68.327	65.850
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-32.423	-5.781
3.08.01	Corrente	-21.179	-1.648
3.08.02	Diferido	-11.244	-4.133
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	35.904	60.069
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	35.904	60.069
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	35.904	60.069
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,259	0,4333
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,259	0,4333

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	35.904	60.069
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-105.311	-117.980
4.02.01	Ajustes acumulados de conversão para moeda de apresentação	-105.311	-117.980
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-69.407	-57.911

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	87.684	236.058
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	267.853	338.996
6.01.01.01	Lucro Líquido (prejuízo) do período	35.904	60.069
6.01.01.02	Depreciação e amortização	157.586	178.522
6.01.01.03	Realização de mobilização de embarcações	9.803	11.117
6.01.01.05	Provisões de contingências e ativo indenizatório	1.129	2.947
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social	32.423	5.781
6.01.01.07	Resultado com derivativos, líquido	-27.313	12.390
6.01.01.08	Atualização de aplicação financeira e aplicação financeira restrita	11.343	21.893
6.01.01.09	Juros, variações cambiais apropriados e outros	46.978	46.273
6.01.01.10	Resultado na venda de ativo fixo	0	4
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-107.324	-40.589
6.01.02.01	Contas a receber	-40.890	-59.717
6.01.02.02	Liquidação de instrumentos financeiros derivativos - Contas a receber	-8.845	-14.154
6.01.02.03	Estoques	1.999	2.089
6.01.02.04	Outros tributos a recuperar	-4.209	36.998
6.01.02.05	Tributos sobre o lucro	-11.227	-2.427
6.01.02.06	Despesas antecipadas	1.579	516
6.01.02.07	Depósitos judiciais	-17.661	-2.079
6.01.02.08	Mobilização de embarcações	-17.977	-6.002
6.01.02.09	Outros ativos	-10.407	-2.330
6.01.02.10	Fornecedores e outras contas a pagar	-11.115	1.041
6.01.02.11	Salários e encargos trabalhistas	-14.927	14.996
6.01.02.12	Impostos e contribuições a pagar	26.356	-9.520
6.01.03	Outros	-72.845	-62.349
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-8.708	-1.648
6.01.03.02	Juros recebidos	1.333	1.421
6.01.03.03	Juros pagos	-65.470	-62.122
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	112.642	-114.135
6.02.01	Aquisição de imobilizado e intangível	-142.433	-116.905
6.02.02	Aplicações financeiras restritas ±aplicações	-278.350	-386.672
6.02.03	Aplicações financeiras restritas ±resgates	533.425	389.442
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-192.489	-107.269
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	0	196.092
6.03.02	Amortizações de empréstimos e financiamentos ±principal	-201.754	-277.346
6.03.03	Pagamento de arrendamento	-10.155	-7.867
6.03.06	Custos de transação relacionado a empréstimos e financiamentos	-101	-4.253
6.03.07	Liquidação de instrumentos financeiros derivativos - empréstimos e financiamentos	19.521	-13.895
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	3	678
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	7.840	15.332
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	47.441	46.640
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	55.281	61.972

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.361.037	282.652	98.971	0	293.083	2.035.743	0	2.035.743
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.361.037	282.652	98.971	0	293.083	2.035.743	0	2.035.743
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	35.904	-105.311	-69.407	0	-69.407
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	35.904	0	35.904	0	35.904
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-105.311	-105.311	0	-105.311
5.05.02.06	Ajustes Acumulados de Conversão para Moeda de Apresentação	0	0	0	0	-105.311	-105.311	0	-105.311
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.361.037	282.652	98.971	35.904	187.772	1.966.336	0	1.966.336

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.361.037	282.652	0	-107.072	533.663	2.070.280	0	2.070.280
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.361.037	282.652	0	-107.072	533.663	2.070.280	0	2.070.280
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	60.069	-117.980	-57.911	0	-57.911
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	60.069	0	60.069	0	60.069
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-117.980	-117.980	0	-117.980
5.05.02.06	Ajustes acumulados de conversão para moeda de apresentação	0	0	0	0	-117.980	-117.980	0	-117.980
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.361.037	282.652	0	-47.003	415.683	2.012.369	0	2.012.369

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	616.960	629.382
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	592.783	618.819
7.01.02	Outras Receitas	24.177	10.563
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-131.369	-112.506
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-92.759	-82.396
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-38.610	-30.110
7.03	Valor Adicionado Bruto	485.591	516.876
7.04	Retenções	-157.586	-178.522
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-157.586	-178.522
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	328.005	338.354
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	41.591	90.605
7.06.03	Outros	41.591	90.605
7.06.03.01	Receitas financeiras e derivativos	37.211	663
7.06.03.02	Variação cambial ativa	4.380	89.942
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	369.596	428.959
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	369.596	428.959
7.08.01	Pessoal	166.297	163.848
7.08.01.01	Remuneração Direta	110.766	104.995
7.08.01.02	Benefícios	51.001	48.604
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.530	10.249
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	74.406	54.151
7.08.02.01	Federais	73.523	53.004
7.08.02.02	Estaduais	201	230
7.08.02.03	Municipais	682	917
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	92.989	150.891
7.08.03.03	Outras	92.989	150.891
7.08.03.03.01	Juros, despesas bancárias, derivativos e outros	90.827	98.967
7.08.03.03.02	Aluguéis de imóveis, equipamentos e veículos	2.162	2.526
7.08.03.03.03	Variação cambial passiva	0	49.398
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	35.904	60.069
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	35.904	60.069

Comentário do Desempenho

Relatório da Administração 1T26



GRUPO
CBO

Comentário do Desempenho

O Grupo CBO divulga os resultados do 1T26



Receita Líquida (USD)

\$103,0milhões

No 1T26 (+6,5% vs. 1T25)



EBITDA Ajustado (USD)

\$52,9milhões

No 1T26 (-0,1% vs. 1T25)



Margem EBITDA

51,4%



Taxa de Ocupação da Frota

72%



Backlog (USD)

\$1,2bilhão

Destaques do 1T26

EBITDA Ajustado de US\$ 52,9 milhões no 1T26, estável na comparação com 1T25 e -2% vs. 4T25.

Margem EBITDA permaneceu resiliente, evidenciando disciplina na gestão de custos e despesas.

Estrutura de capital sólida, com perfil de endividamento equilibrado e alongado.

Desalavancagem: Dívida Líquida/EBITDA ajustado de 3,2x, estável em relação ao trimestre anterior.

Uptime operacional de 96% no 1T26, 3p.p. acima dos observados no 1T25.

Comentário do Desempenho



Marcos Tinti
CEO e DRI do Grupo CBO

Encerramos o primeiro trimestre de 2026 com uma receita líquida de US\$ 103,0 milhões, registrando crescimento de 6,5% em comparação ao primeiro trimestre de 2025. Esse desempenho reflete principalmente o aumento da diária média da frota, parcialmente compensado pelo menor volume de dias operados no período.

O EBITDA ajustado totalizou US\$ 52,9 milhões, mantendo-se em linha com o observado no mesmo período de 2025.

Em termos operacionais, a taxa média de ocupação da frota foi de aproximadamente 72% no trimestre, com destaque para o segmento PSV (87%), enquanto RSV e AHTS foram impactados pelo período de mobilização para novos contratos.

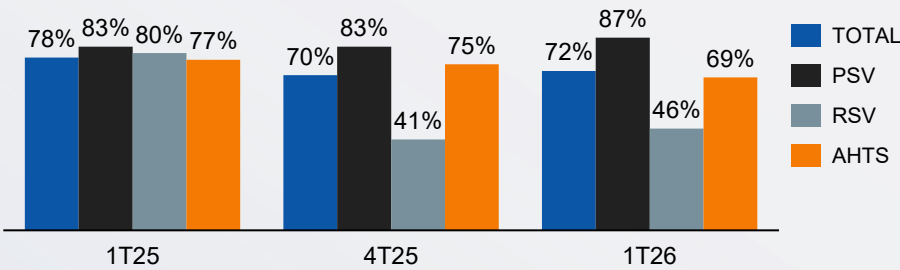
A Companhia registrou *uptime* de 96,0% no 1T26, 3p.p. acima dos observados no 1T25. A companhia encerrou o primeiro trimestre de 2026 com um backlog de US\$ 1,2 bilhão.

No primeiro trimestre de 2026, a Companhia apresentou dívida líquida de US\$ 659,3 milhões, um aumento de US\$ 12,5 milhões em relação ao final de 2025. A alavancagem, medida pela relação dívida líquida / EBITDA ajustado dos últimos doze meses, permaneceu em 3,2x, estável em relação ao trimestre anterior, evidenciando a manutenção de uma estrutura de capital com dívida longa e barata.

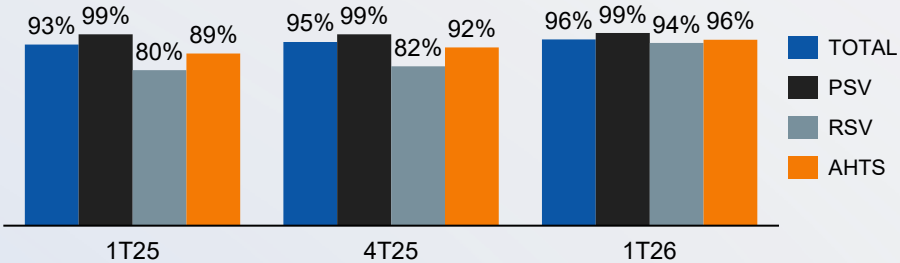
Seguimos confiantes nas perspectivas do setor e comprometidos em continuar executando nossa estratégia com disciplina, gerando valor para clientes, colaboradores e acionistas.



Taxa de ocupação média¹ (%)



Uptime² (%)



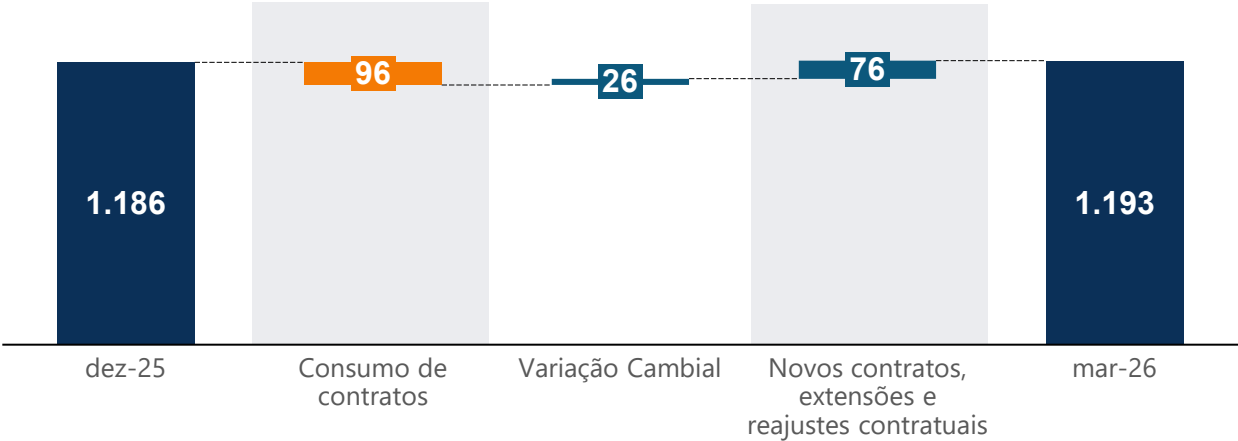
¹Dias contratados dividido pelo total de dias disponíveis - considerando todas as embarcações da frota e ponderando pela quantidade de dias de cada mês;
²Período efetivamente operacional.

Comentário do Desempenho

Backlog

Apresentamos um backlog de US\$ 1,2 bilhão, assumindo taxa de câmbio do dólar igual a R\$ 5,23¹. No gráfico abaixo, apresentamos a abertura da variação do backlog na comparação com o final do ano anterior, além da composição do backlog atual por tipo de embarcação:

(US\$ milhões)



Classe	# Embarcações 1T26	# Embarcações 4T25	Δ Embarcações (vs. dez/25)	# Embarcações contratadas no final de mar/26	Backlog mar/26 (US\$mm)	Backlog dez/25 (US\$mm)	Δ Backlog (vs. dez/25)	Dias Remanescentes mar/26
PSV	23	23	0%	20	276,7	320,7	-14%	7.184
AHTS	13	13	0%	11	542,4	511,3	+6%	9.123
RSV	6	6	0%	5	374,0	354,5	+6%	6.076
OSRV	3	3	0%	0	0,0	0,0	N/A	0
Total	45	45	0%	33	1.193,1	1.186,5	+1%	22.383

¹ Taxa média do câmbio BRL/USD de dezembro/25

Comentário do Desempenho

Desempenho financeiro

DRE Consolidado (US\$ milhões)	1T26	1T25	Δ %
Receitas operacionais, líquidas	103,0	96,7	6,5%
Custos dos serviços prestados	(75,4)	(69,8)	8,1%
Lucro bruto	27,5	26,9	2,4%
Despesas gerais e administrativas	(9,7)	(6,9)	40,9%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	4,6	2,4	96,9%
Resultado Operacional	22,4	22,3	0,6%
Resultado financeiro	(9,5)	(13,2)	-28,5%
Lucro antes do IR/CSLL	13,0	9,1	42,6%
IR & CSLL	(6,2)	(1,0)	556,3%
Lucro (Prejuízo) líquido do período	6,7	8,1	-17,3%

EBITDA (US\$ milhões)	1T26	1T25	Δ %
Lucro (Prejuízo) líquido do período	6,7	8,1	-17,3%
IR & CSLL	6,2	1,0	556,3%
Resultado financeiro	9,5	13,2	-28,5%
Depreciação e Amortização	30,6	30,5	0,6%
EBITDA ¹	53,1	52,8	0,5%
Itens de Ajuste ²	(0,2)	0,1	1388,4%
EBITDA Ajustado	52,9	52,9	-0,1%

¹ EBITDA é a sigla do termo em inglês Earnings before interest, tax, depreciation and amortization, ou LAJIDA em português que designa o termo Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

² Despesas e receitas não recorrentes e / ou não vinculados com as operações principais da Companhia

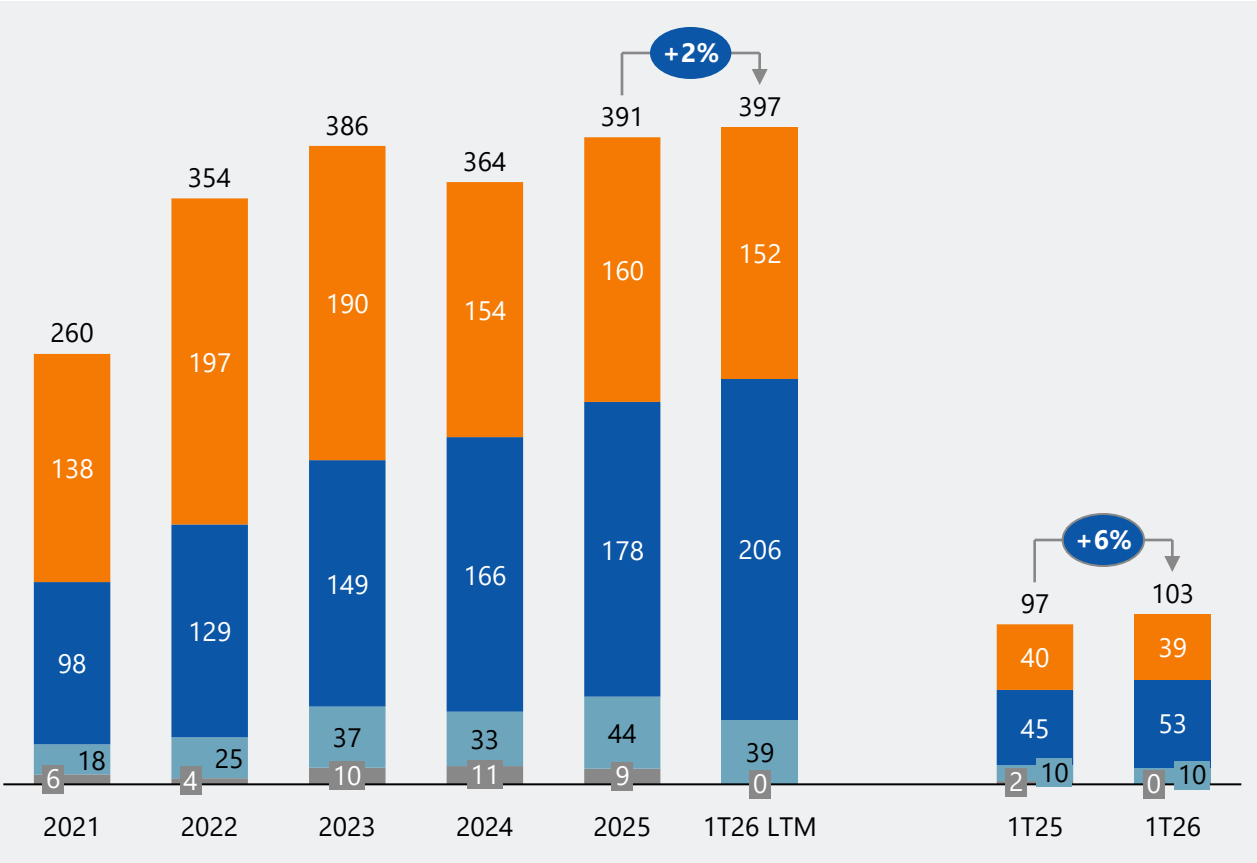
Comentário do Desempenho

Receitas operacionais líquidas

No primeiro trimestre de 2026, a receita líquida atingiu US\$ 103,0 milhões, registrando crescimento de 6,5% em comparação ao mesmo período de 2025 (US\$ 96,7 milhões).

Essa variação é explicada principalmente por (i) US\$ 12,2 milhões referentes ao aumento da diária média da frota e (ii) US\$ 6,3 milhões decorrentes do efeito positivo da variação cambial, sendo parcialmente compensados por (iii) US\$ 12,0 milhões associados ao menor volume de dias operados.

Receita líquida (US\$ milhões)



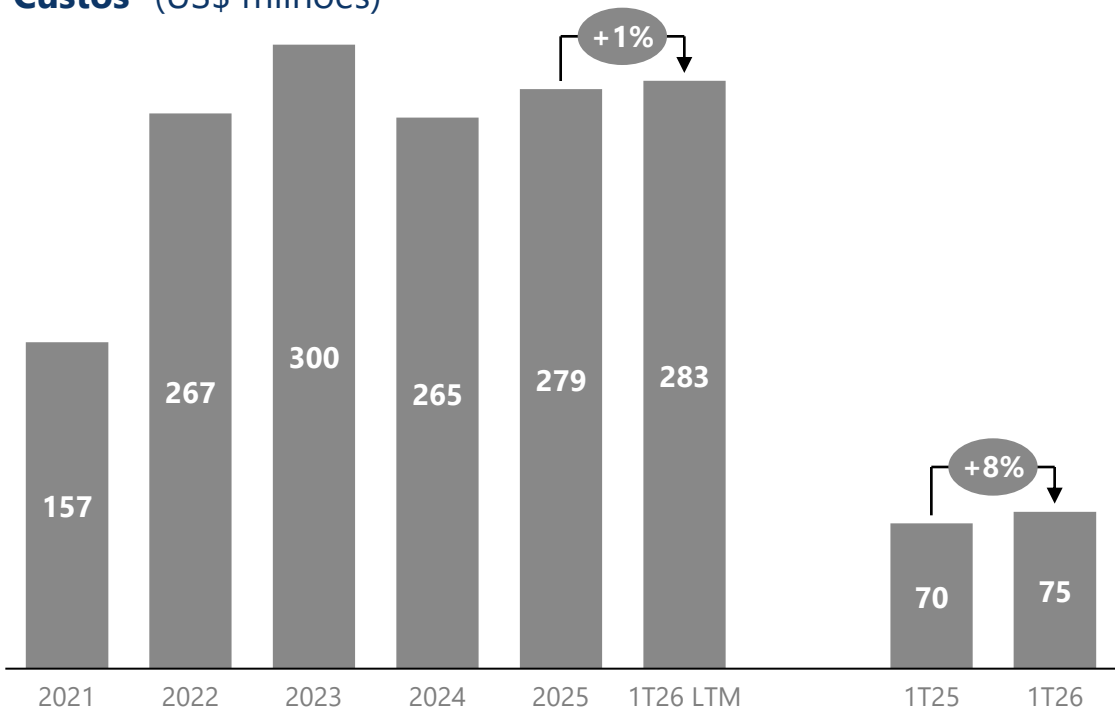
Comentário do Desempenho



Custos dos serviços prestados

No primeiro trimestre de 2026, os Custos dos Serviços Prestados apresentaram um aumento de US\$ 5,6 milhões em relação ao mesmo período de 2025, impulsionados principalmente por US\$ 4,2 milhões decorrentes do efeito cambial sobre os custos denominados em R\$, US\$ 1,8 milhões relacionados à inflação do período, US\$ 1,4 milhão referentes ao aumento das despesas com aluguel de ROVs e US\$ 0,8 milhão associados ao maior nível de depreciação. Esses efeitos foram parcialmente compensados por US\$ 4,0 milhões decorrentes do menor volume de operações no período.

Custos¹ (US\$ milhões)



¹Incluindo depreciação e amortização.

Comentário do Desempenho

Despesas operacionais

Despesas Operacionais (US\$ milhões)	1T26	1T25	Δ %
Despesas gerais e administrativas	(9,7)	(6,9)	40,9%
% Receita	-9,5%	-6,7%	-3 p.p
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	4,6	2,4	96,9%
% Receita	4,5%	2,3%	-
Total	(5,1)	(4,6)	12,0%
% Receita	-5,0%	-4,4%	-3 p.p

As despesas gerais e administrativas apresentaram um aumento de US\$ 2,8 milhões, impactadas principalmente por: (i) US\$ 1,0 milhão decorrente do efeito cambial sobre despesas denominadas em R\$; (ii) US\$ 0,8 milhão relacionados ao aumento de gastos com serviços advocatícios, consultoria e TI, majoritariamente relacionados à combinação de negócios com a Oceanpact; e (iii) US\$ 0,4 milhão associados ao impacto inflacionário no período.

Outras receitas operacionais, líquidas apresentado um aumento de US\$ 2,6 milhões em decorrência de recuperação de sinistros reclamados.

Resultado financeiro

Resultado Financeiro (US\$ milhões)	1T26	1T25	Δ %
Receitas Financeiras	0,7	0,4	80,7%
Despesas Financeiras	(13,5)	(15,4)	-11,8%
Resultado com derivativos	5,2	(2,4)	-315,9%
Variação cambial, líquida	(1,8)	4,2	-142,4%
Resultado Financeiro	(9,5)	(13,2)	-28,5%

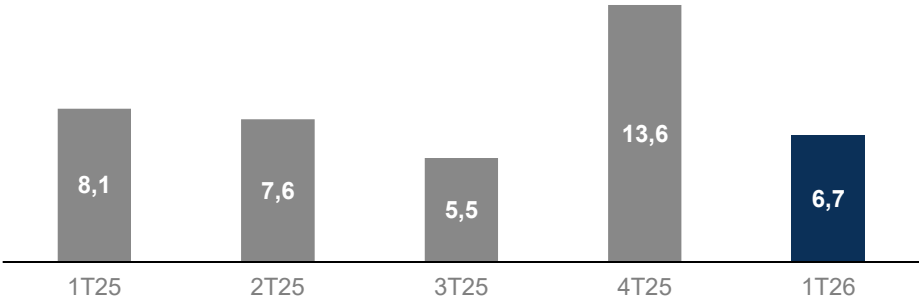
No primeiro trimestre de 2026 o resultado financeiro totalizou uma despesa líquida de US\$ 9,5 milhões, representando uma variação positiva de US\$ 3,8 milhões em relação ao mesmo período de 2025. Essa variação decorre principalmente de (i) US\$ 7,6 milhões com o resultado positivo com derivativos, sendo US\$ 5,9 milhões relacionados ao swap da parcela em US\$ do contas a receber; e US\$ 1,7 milhões referentes às operações sobre o endividamento em R\$; (ii) US\$ 4,3 milhões com o resultado positivo das aplicações financeiras sendo parcialmente compensado (iii) US\$ 5,9 milhões provenientes do resultado de variação cambial das contas com natureza de moeda em R\$, como por exemplo as contas de impostos; e (iv) US\$ 2,4 milhões em decorrência dos juros sobre o empréstimo, financiamentos e debentures e sobre os e encargos sobre operações financeiras.

Comentário do Desempenho

Lucro líquido

No primeiro trimestre de 2026, o Grupo CBO registrou lucro líquido de US\$ 6,7 milhões versus US\$ 8,1 milhões apresentado no primeiro trimestre de 2025.

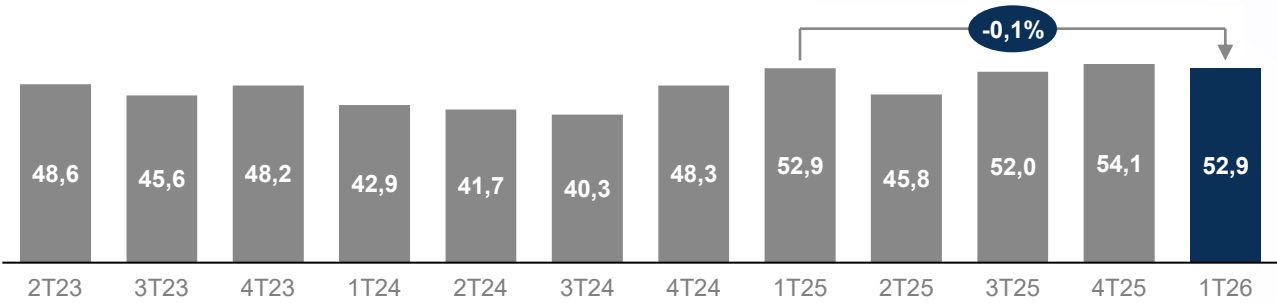
Lucro Líquido (US\$ milhões)



EBITDA e EBITDA ajustado

Reconciliação do EBITDA (US\$ milhões)	1T26	1T25	%
Lucro (Prejuízo) líquido do período	6,7	8,1	-17,3%
IR & CSLL	6,2	1,0	556,3%
Resultado financeiro	9,5	13,2	-28,5%
Depreciação e Amortização	30,6	30,5	0,6%
EBITDA¹	53,1	52,8	0,5%
Itens de Ajuste²	(0,2)	0,1	1388,4%
EBITDA Ajustado	52,9	52,9	-0,1%

EBITDA Ajustado (US\$ milhões)



¹ EBITDA é a sigla do termo em inglês Earnings before interest, tax, depreciation and amortization, ou LAJIDA em português que designa o termo Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

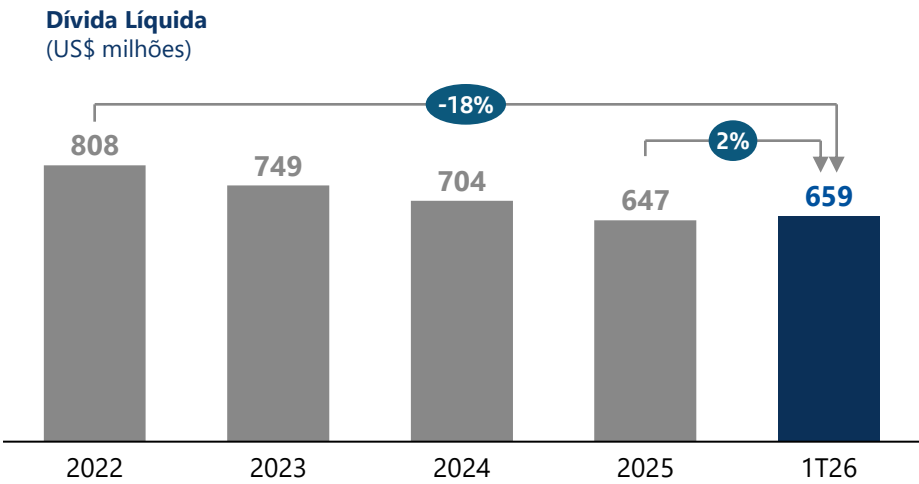
² Despesas e receitas que a administração julga serem não recorrentes e / ou não vinculados com as operações principais da Companhia.

Comentário do Desempenho

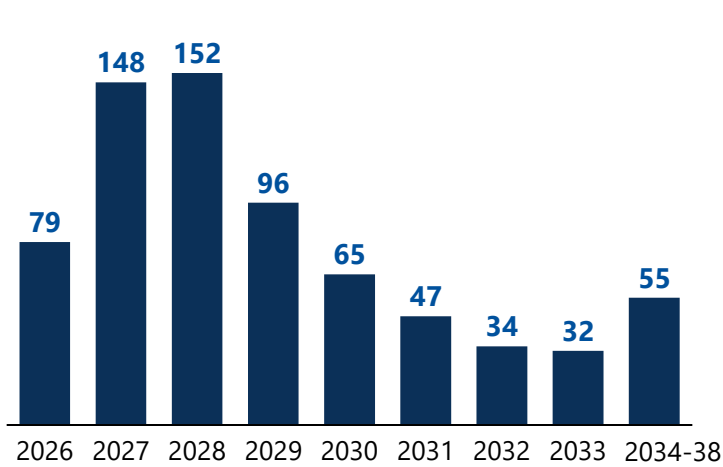
Dívida Líquida

Dívida Líquida (US\$ milhões)	1T26	2025	Δ US\$	Δ %
Dívida Bruta	708,1	740,3	(32,2)	-4,4%
Curto Prazo	122,0	119,0	3,1	2,6%
Longo Prazo	586,0	621,3	(35,3)	-5,7%
Caixa e equivalentes	(10,6)	(8,6)	(2,0)	22,8%
Aplicações Financeiras de curto prazo	(9,0)	(48,2)	39,2	-81,4%
Aplicações financeiras restritas (*)	(29,3)	(36,7)	7,4	-20,3%
Dívida Líquida (US\$ mil)	659,3	646,8	12,5	1,9%
Curto Prazo	102,5	62,1	40,4	65,0%
Longo Prazo	556,8	584,6	(27,9)	-4,8%
EBITDA Ajustado (12 meses)	204,8	204,8	(0,1)	0,0%
Dívida Líquida / EBITDA	3,22x	3,16x	0,06x	2,0%

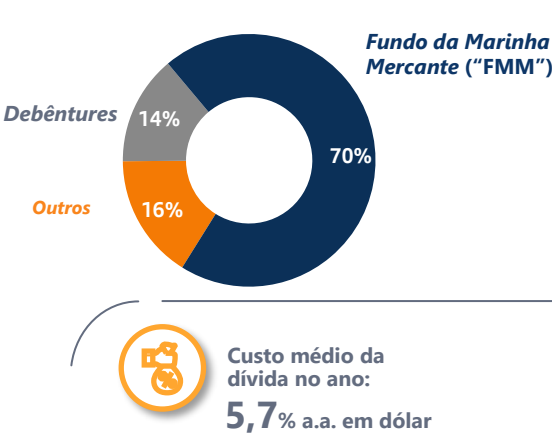
*O Grupo CBO mantém aplicações restritas para garantia de cartas de fianças e financiamentos. Apesar de restritas, essas aplicações não inibem o direito da Companhia de resgate, caso necessário, mediante alteração ou troca de fianças.



Cronograma de Amortização da Dívida Bruta
(US\$ milhões)



Perfil da Dívida (%)
1T26

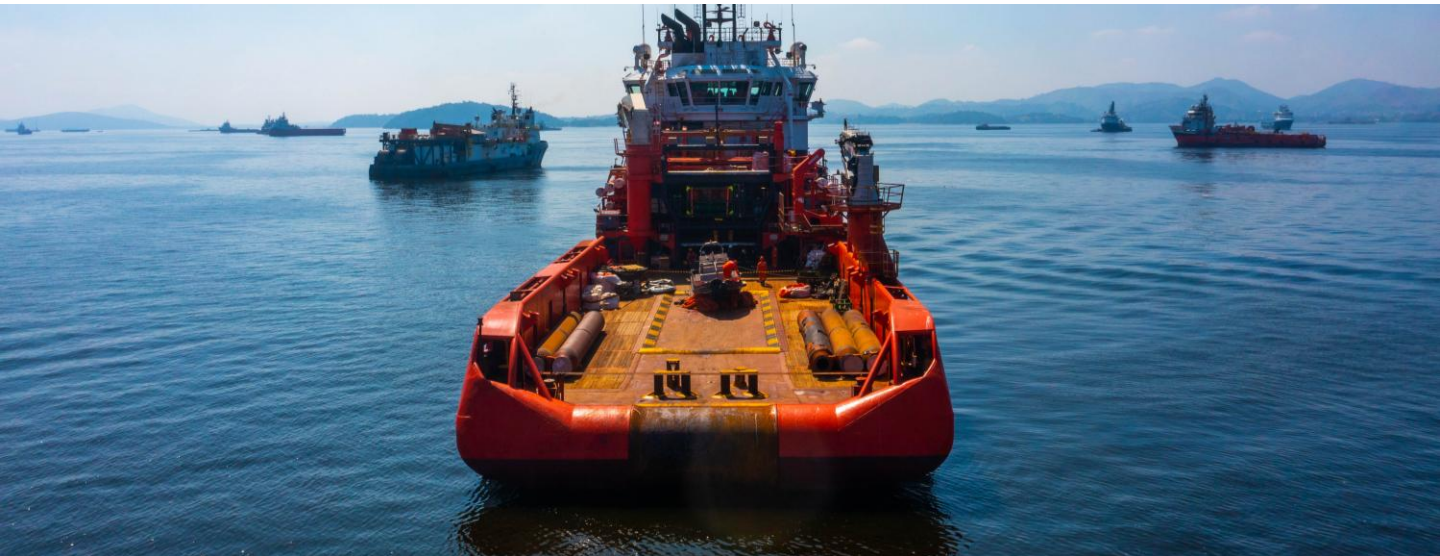
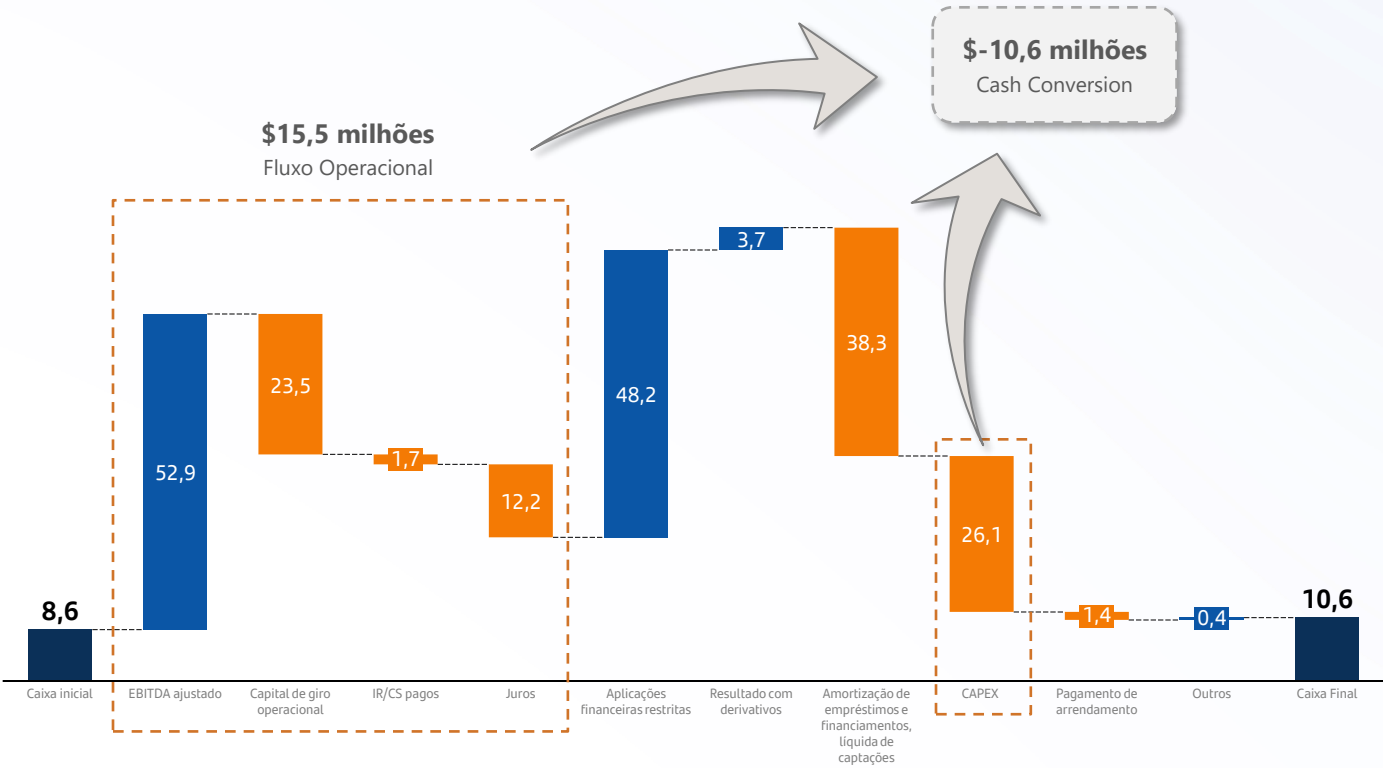


Comentário do Desempenho

Fluxo de caixa

A Companhia gerou US\$ 15,5 milhões de fluxo de caixa operacional no primeiro trimestre de 2026, em comparação a US\$ 39,1 milhões no mesmo período do ano anterior. O CAPEX no período foi de US\$ 26,1 milhões. O Cash Conversion fechou em US\$ 10,6 milhões negativos, impactado pelo maior nível de CAPEX para preparação das embarcações que iniciarão novos contratos.

Nas atividades de financiamento, a Companhia amortizou US\$ 38,3 milhões em dívidas.



Comentário do Desempenho

GRUPO CBO



Marcos Tinti
Presidente e DRI

Carlos Venancio
Gerente Executivo de M&A
e RI

Bruno Teixeira
Analista de RI

✉ ri@grupocbo.com.br

🖱 ri.grupocbo.com.br



Comentário do Desempenho

Demonstrações Financeiras

anexos



Comentário do Desempenho

Demonstração de resultado (US\$ mil)

	Consolidado	
	31.03.2026	31.03.2025
Receitas operacionais, líquida	102.971	96.690
Custos dos serviços prestados	(75.435)	(69.804)
Lucro bruto	27.537	26.886
Receitas (despesas) operacionais		
Despesas gerais e administrativas	(9.748)	(6.920)
Outras receitas operacionais, líquidas	4.630	2.352
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	22.419	22.317
Receitas financeiras	656	363
Despesas financeiras	(13.539)	(15.357)
Resultado com derivativos	5.189	(2.403)
Variação cambial, líquida	(1.767)	4.170
Resultado financeiro	(9.461)	(13.227)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	12.958	9.091
Imposto de renda e contribuição social		
Correntes	(4.070)	(284)
Diferidos	(2.165)	(666)
	(6.235)	(950)
Lucro líquido do período	6.723	8.141

Comentário do Desempenho

Balancço patrimonial consolidado (US\$ mil)

	Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025
<u>Ativo</u>		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	10.592	8.622
Aplicações financeiras de curto prazo	8.959	48.207
Contas a receber	81.254	70.851
Estoques	2.661	2.887
Outros tributos a recuperar	29.731	26.209
Tributos sobre o lucro a recuperar	5.487	1.582
Despesas antecipadas	5.025	5.062
Ativo de contrato - mobilização de embarcações	7.027	6.815
Instrumentos financeiros derivativos	5	457
Outros ativos	7.771	5.482
Total do ativo circulante	158.512	176.174
Não circulante		
Aplicações financeiras restritas	29.257	36.703
Contas a receber	6.460	4.922
Contas a receber de partes relacionadas	-	-
Ativo indenizatório	1.824	1.750
Outros tributos a recuperar	879	2.061
Tributos sobre o lucro a recuperar	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16.006	17.941
Ativo de contrato - mobilização de embarcações	19.635	18.150
Depósitos judiciais	20.233	15.982
Instrumentos financeiros derivativos	2.815	682
	97.109	98.191
Investimentos	-	-
Imobilizado	957.962	960.088
Intangível	2.731	2.694
Direito de uso	9.310	10.524
Total do ativo não circulante	1.067.112	1.071.497
Total do ativo	1.225.624	1.247.671
<u>Passivo e patrimônio líquido</u>		
Circulante		
Fornecedores e outras contas a pagar	35.722	34.100
Passivo de arrendamento com terceiros	5.051	4.978
Empréstimos e financiamentos	106.359	112.391
Debêntures	15.690	6.568
Salários e encargos trabalhistas	18.396	20.162
Impostos e contribuições a pagar	10.217	4.901
Instrumentos financeiros derivativos	188	237
Dividendos a pagar	5.570	5.283
Total do passivo circulante	197.193	188.620
Não circulante		
Fornecedores e outras contas a pagar	2	2
Passivo de arrendamento com terceiros	4.681	5.949
Empréstimos e financiamentos	484.185	514.585
Debêntures	101.833	106.754
Provisão para contingências	19.954	18.743
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.429
Impostos e contribuições a pagar	3.563	3.380
Imposto de renda e contribuição social diferidos	37.476	38.234
Total do passivo não circulante	651.694	689.076
Total do passivo	848.887	877.696
Patrimônio líquido		
Capital social	336.207	336.207
Reservas de capital	72.947	72.947
Reservas de lucros	17.987	17.987
Ajuste de avaliação patrimonial	6.228	6.189
Prejuízos acumulados	(56.632)	(63.355)
Total do patrimônio líquido	376.737	369.975
Total do passivo e do patrimônio líquido	1.225.624	1.247.671

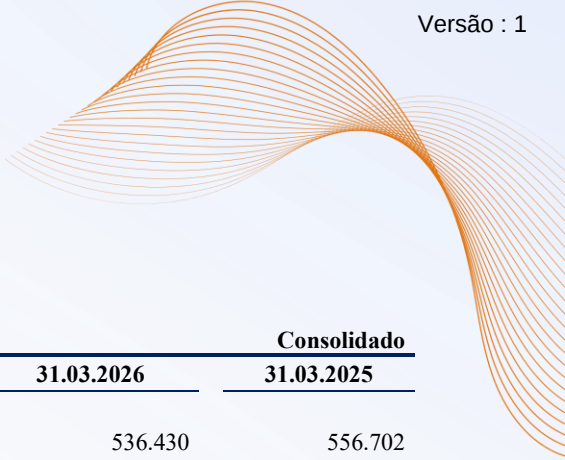
Comentário do Desempenho

Fluxo de caixa consolidado (US\$ mil)

	Consolidado	
	31.03.2026	31.03.2025
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro (prejuízo) líquido do período	6.723	8.141
Ajustes ao lucro (prejuízo) :		
Depreciação e amortização	30.629	30.456
Mobilização de embarcações	1.754	2.136
Equivalência patrimonial	-	-
Provisão (reversão) de contingências e ativo indenizatório	1.137	1.478
Imposto de renda e contribuição social	(6.235)	950
Resultado com derivativos, líquido	(5.189)	2.403
Atualização de aplicação financeira e aplicação financeira restrita	2.180	3.732
Resultado na venda de ativo fixo	-	1
Juros, variações cambiais apropriados e outros	27.257	14.258
	<u>58.255</u>	<u>63.555</u>
Redução (aumento) nos ativos:		
Contas a receber	(11.941)	(16.182)
Instrumentos financeiros derivativos (liquidação de contas a receber)	(1.689)	(2.437)
Estoques	226	190
Outros tributos a recuperar	(2.340)	4.399
Tributos sobre o lucro a recuperar	(6.302)	(535)
Despesas antecipadas	29	(195)
Depósitos judiciais	(4.251)	(1.283)
Ativo de contrato - mobilização de embarcações	(3.451)	(1.048)
Outros ativos	(2.289)	(802)
Aumento (redução) nos passivos:		
Fornecedores e outras contas a pagar	(566)	1.922
Salários e encargos trabalhistas	(1.766)	3.691
Impostos e contribuições a pagar	5.499	(1.418)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	<u>29.415</u>	<u>49.857</u>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.673)	(284)
Juros recebidos	255	244
Juros pagos	(12.488)	(10.685)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	<u>15.509</u>	<u>39.132</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de imobilizado e intangível	(26.082)	(18.450)
Aplicações financeiras - aplicação	(53.540)	(66.180)
Aplicações financeiras - resgate	101.708	66.243
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>22.086</u>	<u>(18.387)</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Captação de empréstimos e financiamentos	-	34.193
Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	(38.276)	(47.715)
Pagamento de arrendamento	(1.351)	(1.417)
Partes relacionadas - Recebimento de controladas	-	-
Partes relacionadas - Pagamento para controladas	-	-
Custos de transação relacionado a empréstimos e financiamentos	(272)	(814)
Instrumentos financeiros derivativos (liquidação de empréstimos e financiamentos)	3.729	(2.407)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	<u>(36.170)</u>	<u>(18.160)</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
	1.425	2.585
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	8.622	7.532
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	545	675
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>10.592</u>	<u>10.792</u>

Comentário do Desempenho

Demonstração de resultado (R\$ mil)



	Consolidado	
	31.03.2026	31.03.2025
Receitas operacionais, líquida	536.430	556.702
Custos dos serviços prestados	(391.620)	(405.654)
Lucro bruto	144.810	151.048
Receitas (despesas) operacionais		
Despesas gerais e administrativas	(51.424)	(40.797)
Outras receitas operacionais, líquidas	24.177	13.359
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	117.563	123.610
Receitas financeiras	1.517	2.072
Despesas financeiras	(70.289)	(87.986)
Resultado com derivativos	27.313	(12.390)
Variação cambial, líquida	(7.777)	40.544
Resultado financeiro	(49.236)	(57.760)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	68.327	65.850
Imposto de renda e contribuição social		
Correntes	(21.179)	(1.648)
Diferidos	(11.244)	(4.133)
	(32.423)	(5.781)
Lucro líquido do período	35.904	60.069
Lucro líquido básico/diluído por ação	0,2590	0,4333

Comentário do Desempenho

Balancço patrimonial consolidado (R\$ mil)

Ativo	Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	55.281	47.441
Aplicações financeiras de curto prazo	46.759	265.256
Contas a receber	424.100	389.848
Estoque	13.888	15.887
Outros tributos a recuperar	155.179	144.215
Tributos sobre o lucro a recuperar	28.637	8.702
Despesas antecipadas	26.230	27.854
Ativo de contrato - mobilização de embarcações	36.678	37.496
Instrumentos financeiros derivativos	27	2.516
Outros ativos	40.562	30.155
Total do ativo circulante	827.341	969.370
Não circulante		
Aplicações financeiras restritas	152.703	201.957
Contas a receber	33.719	27.081
Contas a receber de partes relacionadas	-	-
Ativo indenizatório	9.518	9.629
Outros tributos a recuperar	4.586	11.341
Imposto de renda e contribuição social diferidos	83.543	98.718
Ativo de contrato - mobilização de embarcações	102.481	99.867
Depósitos judiciais	105.603	87.942
Instrumentos financeiros derivativos	14.691	3.755
	506.844	540.290
Investimentos	-	-
Imobilizado	4.999.986	5.282.576
Intangível	14.254	14.825
Direito de uso	48.590	57.907
Total do ativo não circulante	5.569.674	5.895.598
Total do ativo	6.397.015	6.864.968
Passivo e patrimônio líquido		
Circulante		
Fornecedores e outras contas a pagar	186.447	187.416
Passivo de arrendamento com terceiros	26.365	27.389
Empréstimos e financiamentos	555.132	618.419
Debêntures	81.891	36.141
Salários e encargos trabalhistas	96.015	110.942
Impostos e contribuições a pagar	53.324	26.968
Instrumentos financeiros derivativos	980	1.305
Dividendos a pagar	29.072	29.072
Total do passivo circulante	1.029.226	1.037.652
Não circulante		
Fornecedores e outras contas a pagar	11	11
Passivo de arrendamento com terceiros	24.431	32.734
Empréstimos e financiamentos	2.527.153	2.831.451
Debêntures	531.509	587.404
Provisão para contingências	104.149	103.131
Instrumentos financeiros derivativos	-	7.864
Impostos e contribuições a pagar	18.597	18.597
Imposto de renda e contribuição social diferidos	195.603	210.381
Total do passivo não circulante	3.401.453	3.791.573
Total do passivo	4.430.679	4.829.225
Patrimônio líquido		
Capital social	1.361.037	1.361.037
Reservas de capital	282.652	282.652
Reservas de lucros	98.971	98.971
Ajuste de avaliação patrimonial	187.772	293.083
Lucros acumulados	35.904	-
Total do patrimônio líquido	1.966.336	2.035.743
Total do passivo e do patrimônio líquido	6.397.015	6.864.968

Comentário do Desempenho

Fluxo de caixa consolidado (R\$ mil)

	Consolidado	
	31.03.2026	31.03.2025
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do exercício	35.904	60.069
Ajustes ao lucro:		
Depreciação e amortização	157.586	178.522
Mobilização de embarcações	9.803	11.117
Equivalência patrimonial	-	-
Provisão de contingências e ativo indenizatório	1.129	2.947
Imposto de renda e contribuição social	32.423	5.781
Resultado com derivativos, líquido	(27.313)	12.390
Atualização de aplicação financeira e aplicação financeira restrita	11.343	21.893
Resultado na venda de ativo fixo	-	4
Juros, variações cambiais apropriadas e outros	46.978	46.273
	267.853	338.996
Redução (aumento) nos ativos:		
Contas a receber	(40.890)	(59.717)
Instrumentos financeiros derivativos (liquidação de contas a receber)	(8.845)	(14.154)
Estoques	1.999	2.089
Outros tributos a recuperar	(4.209)	36.998
Tributos sobre o lucro a recuperar	(11.227)	(2.427)
Despesas antecipadas	1.579	516
Depósitos judiciais	(17.661)	(2.079)
Ativo de contrato - mobilização de embarcações	(17.977)	(6.002)
Outros ativos	(10.407)	(2.330)
Aumento (redução) nos passivos:		
Fornecedores e outras contas a pagar	(11.115)	1.041
Salários e encargos trabalhistas	(14.927)	14.996
Impostos e contribuições a pagar	26.356	(9.520)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	160.529	298.407
Imposto de renda e contribuição social pagos	(8.708)	(1.648)
Juros recebidos	1.333	1.421
Juros pagos	(65.470)	(62.122)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	87.684	236.058
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de imobilizado e intangível	(142.433)	(116.905)
Aplicações financeiras - aplicação	(278.350)	(386.672)
Aplicações financeiras - resgate	533.425	389.442
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	112.642	(114.135)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Captação de empréstimos e financiamentos	-	196.092
Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	(201.754)	(277.346)
Pagamento de arrendamento	(10.155)	(7.867)
Partes relacionadas - Recebimento de controladas	-	-
Partes relacionadas - Pagamento para controladas	-	-
Custos de transação relacionado a empréstimos e financiamentos	(101)	(4.253)
Instrumentos financeiros derivativos (liquidação de empréstimos e financiamentos)	19.521	(13.895)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(192.489)	(107.269)
AUMENTO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	7.837	14.654
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	47.441	46.640
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	3	678
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	55.281	61.972

Comentário do Desempenho

[**CLIQUE AQUI PARA ACESSAR**](#)

Atividades do Grupo CBO

Em nosso site de Relações com investidores, **publicamos o vídeo de atividades** da Companhia, que explica detalhadamente as diferentes especificações de cada tipo de embarcação.

Cada embarcação da nossa frota possui características técnicas específicas para atenderem de forma completa cada uma das atividades:



Logística
23 embarcações
da classe PSV
(Platform Supply Vessel)

Prover soluções de logística para seus clientes, como transporte de equipamentos, materiais e insumos de produção para sondas de perfuração e as embarcações petrolíferas

Comentário do Desempenho

Atividades do Grupo CBO



Ambiental

3 embarcações da classe OSRV (Oil Spill Response Vessel)

Resposta a derramamentos de óleo, com lançamento de barreiras e outras alternativas de combate, além do recolhimento e transporte de óleo derramado



Operações Submarinas

6 embarcações da classe RSV* (ROV Support Vessel)

Manutenção, inspeção e reparo das instalações e sistemas submarinos, bem como apoio de estabilização de equipamentos submarinos por meio de guindaste, entre outros



Logística & Operações Submarinas

13 embarcações da classe AHTS (Anchor Handling Tug Supply Vessel)

Realizar operações como manuseio de âncoras e reboque (Tug) de plataformas de petróleo e suprimentos, combate a incêndio, suporte offloading, operações TO (terminais oceânicos)

*Devido à sua flexibilidade para conversão, a embarcação CBO Campos, além de operar como PSV, também é capaz de operar ROVs e, portanto, foi considerada como RSV neste documento

Comentário do Desempenho

GRUPO
CBO



Marcos Tinti

Presidente e DRI

Carlos Venancio

Gerente Executivo de M&A e RI

carlos.venancio@grupocbo.com.br

Bruno Teixeira

Analista de RI

bruno.teixeira@grupocbo.com.br



ri@grupocbo.com.br



ri.grupocbo.com.br

Notas explicativas das demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

A CBO Holding S.A. ("Companhia"), é uma sociedade anônima registrada na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") sob o nº 23620 na categoria A, que, consoante à Instrução CVM nº 480/2009 de 7 dezembro de 2009, está autorizada a negociação de quaisquer valores mobiliários do emissor em mercados regulamentados de valores mobiliários. A Companhia foi constituída em novembro de 2011. Sua sede está localizada na Av. do Contorno, nº 2, - Barreto - Niterói – RJ, CEP: 24.110-200.

As principais atividades da Companhia e suas controladas (em conjunto, "Grupo") são divididas em três segmentos: i) apoio marítimo, cuja operação principal é afretamento de embarcações à indústria offshore de óleo e gás, ii) estaleiro e prestação de serviços de manutenção/reparo e iii) logística integrada, cuja operação principal é a gestão e operacionalização de toda a cadeia de suprimentos para as unidades marítimas, integrando logística offshore, armazenamento onshore e transporte terrestre de cargas e suprimentos.

A Companhia tem como objeto social a participação em outras empresas que atuem nos segmentos de prestação de serviços de apoio marítimo, logística integrada e estaleiro para a prestação de serviços de reparo e manutenção de embarcações, tais como a locação de equipamentos marítimos e a prestação de serviços de consultoria e operacionais destinados à indústria de óleo e gás, no Brasil e no exterior. As operações do Grupo estão descritas na nota explicativa 1.2.

A emissão dessas informações contábeis financeiras foi autorizada pela Administração da Companhia em 11 de maio de 2026.

1.1. Capital circulante líquido

Em 31 de março de 2026, o Grupo apresentou capital circulante líquido negativo de R\$ 201.885 (capital circulante líquido negativo de R\$ 68.282 em 31 de dezembro 2025). Essa posição reflete, principalmente, pela concentração de obrigações financeiras no curto prazo, em linha com a gestão de perfil de vencimento da dívida e da estrutura de capital. No período, houve redução relevante das aplicações financeiras de curto prazo, decorrente, substancialmente, da utilização desses recursos para liquidação e amortização de dívidas. Essa movimentação reflete a estratégia da Administração de priorizar a desalavancagem e a otimização da estrutura de capital, não configurando deterioração da liquidez, mas sim uma alocação mais eficiente dos recursos disponíveis. Adicionalmente, parcela relevante do ativo circulante permanece vinculada à dinâmica operacional do negócio, com destaque para contas a receber e demais ativos do ciclo operacional, cuja realização ocorre ao longo do curso normal das operações.

Nesse contexto, a posição de capital circulante líquido negativo é compatível com o modelo de negócios do Grupo e com sua estratégia financeira. A Administração entende que essa posição não compromete a continuidade operacional, tendo em vista a capacidade recorrente de geração de caixa das operações, aliada à gestão ativa do endividamento e ao adequado escalonamento dos vencimentos. O Grupo segue focado no fortalecimento da sua estrutura de capital, com disciplina financeira e redução gradual do nível de alavancagem, considerando que o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais em 31 de março de 2026 totalizou R\$ 87.684 (em 31 de março de





2025 - R\$ 236.058). O desempenho operacional evidencia a capacidade recorrente do Grupo de geração de caixa, conferindo previsibilidade aos fluxos financeiros no curso normal dos negócios.

A previsão do fluxo de caixa é elaborada com base no orçamento aprovado pelo Conselho de Administração e posteriores atualizações. Essa previsão leva em consideração, além de todos os planos operacionais, o plano de captação para suportar os investimentos previstos e todo o cronograma de vencimento da dívida das empresas do Grupo. Nesse trabalho, é observado o cumprimento de cláusulas de *covenants* e recomendação interna do nível de alavancagem.

A tesouraria monitora as previsões contidas no fluxo de caixa direto da Companhia, diariamente, para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às suas necessidades operacionais, de investimentos e ao devido cumprimento de pagamento de suas obrigações.

Com base nesses fatores, a Administração tem uma expectativa razoável de que o Grupo possui e continuará a ter recursos adequados para manter sua existência operacional no futuro previsível. Portanto, o Grupo preparou estas informações intermediárias com base no pressuposto de continuidade operacional.

1.2. Atividades operacionais das controladas diretas e indiretas da companhia

Empresa	Participação no capital	Principais atividades	Segmento
Companhia Brasileira de Offshore S.A. ("CBO")	100% diretamente	A principal atividade operacional da CBO é oriunda do afretamento de embarcações, mediante contratos firmados, substancialmente, com um único cliente. Em 31 de março de 2026, a frota da CBO é composta por 31 embarcações.	Apoio marítimo
Aliança S.A. Indústria Naval e Empresa de Navegação ("Aliança")	100% diretamente	Construção naval, prestação de serviços de manutenção, assistência técnica em embarcações marítimas, substancialmente, para o Grupo CBO.	Estaleiro
Finarge Apoio Marítimo Ltda ("Finarge")	100% diretamente	A principal atividade operacional da Finarge é oriunda da prestação de serviços marítimos de apoio, mediante contratos firmados, substancialmente, com um único cliente. A frota da Finarge é composta por 1 embarcação. (1 embarcação em 31 de março de 2026)	Apoio marítimo
CBO Offshore Supply LTD	100% diretamente	A principal atividade da Companhia é a participação em outras empresas que atuem nos segmentos de prestação de serviços de apoio marítimo, logística integrada e estaleiro para a prestação de serviços de reparo e manutenção de embarcações, tais como a locação de equipamentos marítimos e a prestação de serviços de consultoria e operacionais destinados à indústria de óleo e gás, no exterior e no Brasil. Está sediada no Chipre.	Holding/ apoio marítimo



Notas Explicativas



CBO Holding S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

CBO Shipholding AS ("Shipholding")	100% diretamente	Comercializar e operar embarcações em alto mar, serviços em geral em embarcações, participar em outras empresas com objetivos sociais similares ao seu negócio ou diferentes. Está sediada na Noruega, assim como suas controladas abaixo.	Holding/ apoio marítimo
CBO Serviços Marítimos S.A. ("CSM")	100% indiretamente	A principal atividade operacional da CSM é oriunda da prestação de serviços marítimos de apoio, mediante contratos firmados, substancialmente, com um único cliente. Adicionalmente a CSM opera o contrato de logística integrada.	Apoio marítimo / Logística Integrada
Vega Challenger AS (" Vega Challenger")	100% indiretamente	Comercializar e operar embarcações em alto mar, serviços em geral em embarcações, participar em outras empresas com os objetos sociais similares ou diferentes.	Apoio marítimo
CBO Endeavour AS	100% indiretamente	Comercializar e operar embarcações em alto mar, serviços em geral em embarcações, participar em outras empresas com os objetos sociais similares ou diferentes. A frota da CBO Endeavour AS é composta por 2 embarcações. (2 embarcações em 31 de março de 2026)	Apoio marítimo
CBO Supporter AS ("CBO Supporter")	100% indiretamente	Comercializar e operar embarcações em alto mar, serviços em geral em embarcações, participar em outras empresas com os objetos sociais similares ou diferentes.	Apoio marítimo
CBO NW1 AS ("NW1")	100% indiretamente	Comercializar e operar embarcações em alto mar, serviços em geral em embarcações, participar em outras empresas com os objetos sociais similares ou diferentes. A frota da NW1 é composta por 1 embarcação. (1 embarcação em 31 de março de 2026)	Apoio marítimo
CBO NW2 AS ("NW2")	100% indiretamente	Comercializar e operar embarcações em alto mar, serviços em geral em embarcações, participar em outras empresas com os objetos sociais similares ou diferentes. A frota da NW2 é composta por 1 embarcação. (1 embarcação em 31 de março de 2026)	Apoio marítimo
CBO NW3 AS ("NW3")	100% indiretamente	Comercializar e operar embarcações em alto mar, serviços em geral em embarcações, participar em outras empresas com os objetos sociais similares ou diferentes. A frota da NW3 é composta por 1 embarcação. (1 embarcação em 31 de março de 2026)	Apoio marítimo
CBO NW4 AS ("NW4")	100% indiretamente	Comercializar e operar embarcações em alto mar, serviços em geral em embarcações, participar em outras empresas com os objetos sociais similares ou diferentes. A frota da NW4 é composta por 1 embarcação. (1 embarcação em 31 de março de 2026)	Apoio marítimo





CBO NW5 AS ("NW5")	100% indiretamente	Comercializar e operar embarcações em alto mar, serviços em geral em embarcações, participar em outras empresas com os objetos sociais similares ou diferentes. A frota da NW5 é composta por 1 embarcação. (1 embarcação em 31 de março de 2026)	Apoio marítimo
CBO NW6 AS ("NW6")	100% indiretamente	Comercializar e operar embarcações em alto mar, serviços em geral em embarcações, participar em outras empresas com os objetos sociais similares ou diferentes. A frota da NW6 é composta por 1 embarcação. (1 embarcação em 31 de março de 2026)	Apoio marítimo
CBO NW7 AS ("NW7")	100% indiretamente	Comercializar e operar embarcações em alto mar, serviços em geral em embarcações, participar em outras empresas com os objetos sociais similares ou diferentes. A frota da NW7 é composta por 1 embarcação. (1 embarcação em 31 de março de 2026)	Apoio marítimo
CBO NW8 AS ("NW8")	100% indiretamente	Comercializar e operar embarcações em alto mar, serviços em geral em embarcações, participar em outras empresas com os objetos sociais similares ou diferentes. A frota da NW8 é composta por 1 embarcação em 31 de março de 2026.	Apoio marítimo

1.3. Atividade do segmento estaleiro

O Estaleiro Aliança se dedica a duas atividades comerciais internas e externas: (i) conversões, reparos e manutenção da frota, e ii) operação de base de apoio para navegação de offshore.

1.4. Atividade do segmento apoio marítimo

A principal atividade operacional do segmento de apoio marítimo é oriunda do afretamento de embarcações e prestação de serviços marítimo de apoio.

1.5. Sazonalidade das operações

O Grupo considera a natureza de suas transações como não cíclicas e não sazonais, portanto, não foram fornecidas divulgações específicas nas notas explicativas.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

2.1. Base de preparação e apresentação

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR e evidenciam todas as informações relevantes próprios das informações trimestrais, e somente elas, as quais são consistentes com as utilizadas pela Administração em sua gestão.





Estas informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais em 31 de dezembro de 2025. Dessa forma, estas informações trimestrais individuais e consolidadas devem ser lidas, em conjunto, com as referidas demonstrações financeiras anuais, aprovadas pela Administração da Companhia, emitidas em 11 de março de 2026 e arquivadas na CVM, bem como aprovadas nas Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária realizadas na mesma data.

Não houve até o momento emissão de novas normas ou revisão daquelas já existentes e divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025, que produzissem efeitos materiais aplicáveis no período findo em 31 de março de 2026 em relação aos normativos em discussão no IASB ou com data de vigência estabelecida em exercício futuro, a Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

a. Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas do Brasil emitidas pelo CPC. Elas também estão em conformidade com as normas contábeis internacionais ("IFRS Accounting Standards"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB").

b. Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado ("DVA"), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

2.2. Moeda de apresentação e moeda funcional

a. Moeda de apresentação

A moeda de apresentação é a moeda em que a entidade apresenta suas demonstrações financeiras. Em atendimento à legislação brasileira, essas demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em reais, convertendo-se as demonstrações financeiras preparadas na moeda funcional da Companhia para reais, utilizando os seguintes critérios:

- Ativos e passivos são convertidos utilizando-se a taxa de fechamento do dólar norte-americano na data do respectivo balanço.
- Contas de resultado, resultado abrangente, demonstração do fluxo de caixa e do valor adicionado pelas taxas do dólar norte-americano das datas das transações ou média mensal, quando aplicável.
- Patrimônio líquido ao valor histórico em dólar norte-americano na data da adoção.



As variações cambiais resultantes da conversão acima referida são reconhecidas em conta específica do patrimônio líquido, denominada “ajuste de avaliação patrimonial”.

b. Moeda funcional

Os valores incluídos nas informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas do Grupo são determinados em dólares norte-americanos (US\$), que é a moeda funcional das empresas do grupo, e apresentados em reais, que é a moeda de apresentação. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3. Consolidação**a. Controladas**

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras trimestrais de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras trimestrais consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras trimestrais de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

b. Transações eliminadas

Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas (exceto para ganhos ou perdas de transações em moeda estrangeira) não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

2.4. Apresentação das informações por segmentos

As informações por segmento operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. A Administração é responsável pela alocação de recursos, avaliação de desempenho dos segmentos operacionais e pelas decisões estratégicas. Os segmentos estão apresentados na Nota 32.

3. Políticas contábeis, estimativas e julgamentos contábeis críticos

Na preparação destas informações trimestrais, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos e passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Para melhor compreensão da base de reconhecimento e mensuração aplicadas na preparação das informações financeiras trimestrais, as práticas contábeis são apresentadas nas respectivas notas explicativas que tratam dos temas de suas aplicações.





4. Gestão de risco financeiro

4.1. Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, assim usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco. A gestão de risco é realizada pela Tesouraria, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A Tesouraria identifica, avalia e protege contra eventuais riscos financeiros. A Administração avalia e aprova todas as operações que geram obrigações, incluindo os planos de proteção por meio de swap acima do limite de materialidade estipulado em R\$ 500.

a. Risco de mercado

O risco de alterações nos preços de mercado, tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, que poderão afetar os ganhos ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco de preço

O Grupo tem como política adotar com seus clientes contratos de longo prazo com preços fixos, de forma a mitigar o risco de preço devido as flutuações existentes no setor. Ademais, os investimentos no setor, no longo prazo, estão ligados ao preço do barril do petróleo e, no caso do Brasil, que apresenta baixo custo de produção relativo quando comparado com outros mercados, o que torna o mercado mais estável em termos de demanda, continuidade e, consequentemente, preço.

Risco de juros

A principal exposição da Companhia às taxas de juros está em seus contratos de empréstimos e financiamentos, que são majoritariamente de longo prazo. A Companhia tem por política manter os seus contratos em dólares americanos com taxas pré-fixadas, que em 31 de março de 2026, representam um total de 79% (em 31 de dezembro de 2025 – 79%). O restante corresponde a empréstimos com taxas variáveis, que representam 21% (em 31 de dezembro de 2025 - 21%). Para esta parcela, a Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos para os contratos indexados ao CDI acrescido de juros, com o objetivo de gerenciar a exposição às flutuações das taxas de câmbio.

Risco cambial dos ativos e passivos financeiros

O risco cambial decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio de moedas diferentes da moeda funcional utilizadas.

A Administração considerou a taxa do Dólar Norte-americano para 31 de dezembro de 2026 em R\$ 5,25 (31 de dezembro de 2025 -R\$ 5,50), conforme edição do Relatório de Mercado Focus do Banco Central do Brasil de 24 de abril de 2026 (2025 - 6 de fevereiro de 2026), para testar a sensibilidade do balanço e do resultado às variações do Dólar. O teste consiste em um cenário de



stress do câmbio citado anteriormente do Dólar frente ao Real em 25% (possível) e 50% (remoto). Os resultados são apresentados abaixo:

Em milhares de dólares

Posição em 31 de março de 2026						
	Ativos financeiros em Reais convertidos para US\$	Passivos financeiros em Reais convertidos para US\$	Exposição líquida	US\$		
				Provável	Possível Δ 25%	Remoto Δ 50%
Consolidado	160.604	(125.411)	35.193	34.988	28.001	23.310
Efeito no resultado e no patrimônio líquido				(205)	(7.192)	(11.883)
Cotação em 31 de março de 2026			R\$ 5,2194			

O Grupo possui os seguintes ativos e passivos, diferentes da moeda funcional, que podem exercer influência sobre o resultado pela variação do câmbio:

Em milhares de reais

Consolidado
Exposto ao
Câmbio
31.03.2026

Ativo circulante

Caixa e equivalentes de caixa	55.225
Estoques	13.888
Outros tributos a recuperar	155.179
Tributos sobre o lucro a recuperar	28.637
Contas a receber	424.100
Contas a receber (<i>Notional</i>)	(143.257)
Outros ativos	40.559

Ativo não circulante

Aplicações financeiras restritas	36.472
Outros tributos a recuperar	4.586
Imposto de renda e contribuição social diferidos	83.543
Contas a receber	33.719
Depósitos judiciais	105.603
	838.254

Taxa de câmbio - Dólar (*) 5,2194

Exposição total em milhares de dólares **160.604**





Em milhares de reais

Consolidado
Exposto ao
Câmbio
31.03.2026

Passivo circulante

Fornecedores e outras contas a pagar	186.447
Salários e encargos trabalhistas	96.015
Impostos e contribuições a pagar	53.324
Empréstimos e financiamentos	14.529
Empréstimos e financiamentos <i>(Notional)</i>	(14.529)
Debêntures	63.656
Debênture <i>(Notional)</i>	(63.656)

Passivo não circulante

Fornecedores e outras contas a pagar	11
Empréstimos e financiamentos	115.558
Empréstimos e financiamentos <i>(Notional)</i>	(115.465)
Debêntures	459.167
Debêntures <i>(Notional)</i>	(458.837)
Provisão para contingências	104.149
Impostos e contribuições a pagar	18.597
Imposto de renda e contribuição social diferidos	195.603

654.569

Taxa de câmbio - Dólar (*)

5,2194

Exposição total em milhares de dólares

125.411

(*) Taxa de câmbio de 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 (Conforme Banco Central do Brasil)





b. Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente e decorre de caixa e equivalentes de caixa, fluxos de caixas contratuais decorrentes de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado (contas a receber), instrumentos derivativos favoráveis, depósitos em bancos e em outras instituições financeiras.

Em relação ao risco de crédito decorrente de exposições de crédito a clientes atuais, é utilizado o relatório do *aging list* para debate e análise simplificada das perdas de crédito esperadas para seus recebíveis.

A experiência do Grupo sobre o histórico de perdas de créditos é utilizada para estimar as perdas esperadas gerando uma taxa de inadimplência histórica.

A composição por idade de vencimento de contas a receber é apresentada na Nota 10.

O Grupo mantém os seus investimentos diretos em bancos e instituições financeiras de primeira linha, todos com classificações crédito equivalentes nas agências Moody's e Standard&Poors.

Rating de crédito

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
brA-3	8	740	125	825
brA-1	38.928	139.903	712.437	930.758
	38.936	140.643	712.562	931.583

brA-3 – Extrema capacidade de pagamento de dívidas.

brA-1 – Forte capacidade de pagamento da dívida, mas pouco suscetível a condições adversas da economia.

c. Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela tesouraria do Grupo, que monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

A Companhia investe o excesso de caixa em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos que são quitados em uma base líquida, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela a seguir são os montantes dos fluxos de caixa não descontados contratados. Os resultados são apresentados abaixo.



Consolidado	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e seis anos	Acima de seis anos	Total
Em 31 de março de 2026					
Empréstimos e financiamentos	564.440	1.219.482	1.209.732	434.612	3.428.266
Debêntures	81.891	584.050	134.099	-	800.040
Fornecedores e outras contas a pagar	186.447	11	-	-	186.458
	<u>832.778</u>	<u>1.803.543</u>	<u>1.343.831</u>	<u>434.612</u>	<u>4.414.764</u>

d. Análise de sensibilidade – derivativos

A Administração identifica para cada tipo dos seus instrumentos financeiros derivativos a situação de variação nas taxas de câmbio que podem gerar perda no ativo e/ou passivo que está sendo protegido. Para cada situação identificada, a Administração define um cenário provável com base na informação disponível na data do balanço e considerando um cenário temporal de 3 meses. Adicionalmente, apresenta dois cenários alinhados com a avaliação de risco da Companhia: (i) um cenário identificado como “possível” com deterioração e valorização na cotação da variável de risco de 25% em relação ao cenário provável, e (ii) outro cenário identificado como “remoto” com deterioração e valorização na cotação da variável de 50% em relação ao cenário provável.

O quadro a seguir apresenta para cada situação, o efeito na variação do valor justo estimado em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, do instrumento financeiro derivativo, assim como o efeito o aumento ou na redução do valor justo estimado do correspondente ativo ou passivo.

O efetivo na variação do valor justo e na variação do ativo ou passivo tem sido determinado de forma individual para cada instrumento financeiro derivativo, ativo ou passivo para cada situação e para cada cenário sem considerar efeitos combinados ou compensatórios de mudanças de mais de uma variável ou de uma mesma variável em outros instrumentos financeiros derivativos, ou seja, mantendo todos as demais variáveis constantes.



					25%		50%		-25%		-50%	
					Cenário II - Possível		Cenário III - Remoto		Cenário II - Possível		Cenário III - Remoto	
					Taxa e preço	RS ganho (perda)	Taxa e preço	RS ganho (perda)	Taxa e preço	RS ganho (perda)	Taxa e preço	RS ganho (perda)
Descrição	Notional	31.03.2026	Taxa e preço futuro	RS ganho (perda)	Taxa e preço futuro	RS ganho (perda)	Taxa e preço futuro	RS ganho (perda)	Taxa e preço futuro	RS ganho (perda)	Taxa e preço futuro	RS ganho (perda)
Taxa												
Ativo												
SWAP (Empréstimos e financiamentos)	22.618	9.665	5,747	9.665	7,184	(13.887)	8,621	(27.774)	4,311	13.887	2,874	27.774
SWAP (Debêntures)	68.740	2.269	5,321	2.269	6,651	(3.018)	7,981	(6.036)	3,991	3.018	2,660	6.036
SWAP (Debêntures)	29.460	2.757	5,321	2.757	6,651	(3.667)	7,981	(7.335)	3,991	3.667	2,660	7.335
SWAP (Contas a receber)	1.893	27	5,138	27	6,423	(35)	7,707	(69)	3,854	35	2,569	69
		14.718		14.718		(20.607)		(41.214)		20.607		41.214
Passivo												
SWAP (Contas a receber)	349	(25)	5,231	(25)	6,539	33	7,846	65	3,923	(33)	2,615	(65)
SWAP (Contas a receber)	286	(7)	5,138	(7)	6,423	9	7,707	18	3,854	(9)	2,569	(18)
SWAP (Contas a receber)	9.140	(362)	5,231	(362)	6,539	473	7,846	947	3,923	(473)	2,615	(947)
SWAP (Contas a receber)	11.280	(361)	5,231	(361)	6,539	472	7,846	944	3,923	(472)	2,615	(944)
SWAP (Contas a receber)	686	(27)	5,231	(27)	6,539	35	7,846	71	3,923	(35)	2,615	(71)
SWAP (Contas a receber)	1.502	(48)	5,231	(48)	6,539	63	7,846	126	3,923	(63)	2,615	(126)
SWAP (Contas a receber)	1.409	(59)	5,184	(59)	6,480	76	7,776	153	3,888	(76)	2,592	(153)
SWAP (Contas a receber)	1.478	(91)	5,184	(91)	6,480	118	7,776	236	3,888	(118)	2,592	(236)
		(980)		(980)		1.279		2.560		(1.279)		(2.560)
Efeito líquido no resultado		13.738		13.738		(19.328)		(38.654)		19.328		38.654

4.2. Gestão de capital

Os objetivos na administração do seu capital são de manter a capacidade de continuidade de seus negócios, oferecendo retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir seu custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

O Grupo concentra seus riscos em torno de financiamentos de longo prazo associados à *upgrades (modernização de embarcações)*, docagens, aquisição de embarcações e sua operacionalização para o segmento de apoio marítimo. A Administração mitiga os riscos de liquidar suas obrigações de financiamentos de longo prazo por meio do fluxo de caixa gerado pelas operações de apoio marítimo e logística integrada, que mantém periodização de realização semelhante aos vencimentos das parcelas dos contratos de empréstimos relacionados.

Adicionalmente, a Administração monitora seus fluxos de caixa através de modelos específicos de acordo com a maturidade da projeção das entradas e saídas de caixa, realizando reuniões periódicas para avaliar a situação de liquidez da Companhia e revisão das projeções de entrada e saída de caixa.

A Dívida Líquida constitui um dos indicadores-chave examinados pela Administração para embasar decisões estratégicas, avaliar compromissos financeiros e revisar o planejamento. O cálculo é executado da seguinte maneira: Dívida Total (empréstimos e financiamentos – circulante e empréstimos e financiamentos – não circulante) subtraído pelo somatório do saldo de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras de curto prazo e aplicações financeiras restritas. Essa informação é apresentada mensalmente ao conselho de administração.





Reconciliação da dívida líquida

	Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025
Empréstimos e financiamentos (circulante)	555.132	618.419
Empréstimos e financiamentos (não circulante)	2.527.153	2.831.451
Debêntures (circulante)	81.891	36.141
Debêntures (não circulante)	531.509	587.404
Total da dívida	3.695.685	4.073.415
Caixa e equivalentes de caixa	(55.281)	(47.441)
Aplicações financeiras de curto prazo	(46.759)	(265.256)
Aplicações financeiras restritas (*)	(152.703)	(201.957)
Dívida líquida	3.440.942	3.558.761

(*) As aplicações restritas são as garantias das fianças dos financiamentos (Nota 8).

4.3. Mensuração dos valores justos

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: dados além dos preços cotados incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados de preços);

Nível 3: dados do ativo ou passivo que não são baseados em dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

O Grupo classifica seus ativos e passivos no Nível 2 no modelo de avaliação do valor justo apresentado.





5. Instrumentos financeiros por categoria

A seguir, apresentamos os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo seus níveis na hierarquia de valor justo.

31.03.2026	Controladora					
	Valor Contábil		Total	Valor Justo		
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado		Nível 1	Nível 2	Nível 3
Em milhares de Reais						

Ativos financeiros

Caixa e equivalente de caixa	205	36.297	36.502	-	36.297	-
Aplicações financeiras de curto prazo	-	2.434	2.434	-	2.434	-
Contas a receber de partes relacionadas	445.367	-	445.367	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	5.026	5.026	-	5.026	-
	445.572	43.757	489.329	-	43.757	-

Passivos financeiros

Fornecedores e outras contas a pagar	256	-	256	-	-	-
Debêntures	516.874	-	516.874	-	-	-
	517.130	-	517.130	-	-	-

31.12.2025	Controladora					
	Valor Contábil		Total	Valor Justo		
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado		Nível 1	Nível 2	Nível 3
Em milhares de Reais						

Ativos financeiros

Caixa e equivalente de caixa	869	29.639	30.508	-	29.639	-
Aplicações financeiras de curto prazo	-	110.135	110.135	-	110.135	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	2.598	2.598	-	2.598	-
	869	142.372	143.241	-	142.372	-

Passivos financeiros

Fornecedores e outras contas a pagar	369	-	369	-	-	-
Debêntures	517.102	-	517.102	517.102	-	-
	517.471	-	517.471	517.102	-	-



Notas Explicativas



CBO Holding S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 31 de março de 2026
 (Em milhares de reais)

31.03.2026	Consolidado					
	Valor Contábil		Total	Valor Justo		
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado		Nível 1	Nível 2	Nível 3
Em milhares de Reais						
Ativos financeiros						
Caixa e equivalente de caixa	12.959	42.322	55.281	-	42.322	-
Aplicações financeiras de curto prazo	-	46.759	46.759	-	46.759	-
Contas a receber	457.819	-	457.819	-	-	-
Outros ativos (*)	34.515	-	34.515	-	-	-
Aplicações financeiras restritas	-	152.703	152.703	-	152.703	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	14.718	14.718	-	14.718	-
	505.293	256.502	761.795	-	256.502	-
Passivos financeiros						
Fornecedores e outras contas a pagar	186.458	-	186.458	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	3.082.285	-	3.082.285	-	-	-
Debêntures	613.400	-	613.400	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	980	980	-	980	-
	3.882.143	980	3.883.123	-	980	-

31.12.2025	Consolidado					
	Valor Contábil		Total	Valor Justo		
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado		Nível 1	Nível 2	Nível 3
Em milhares de Reais						
Ativos financeiros						
Caixa e equivalente de caixa	11.582	35.859	47.441	-	35.859	-
Aplicações financeiras de curto prazo	-	265.256	265.256	-	265.256	-
Contas a receber	416.929	-	416.929	-	-	-
Outros ativos (*)	23.275	-	23.275	-	-	-
Aplicações financeiras restritas	-	201.957	201.957	-	201.957	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	6.271	6.271	-	6.271	-
	451.786	509.343	961.129	-	509.343	-
Passivos financeiros						
Fornecedores e outras contas a pagar	187.427	-	187.427	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	3.449.870	-	3.449.870	-	-	-
Debêntures	623.545	-	623.545	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	9.169	9.169	-	9.169	-
	4.260.842	9.169	4.270.011	-	9.169	-

(*) Compostos, basicamente, por sinistros reclamados e valores a restituir referente às operações do segmento de apoio marítimo.

O ativo indenizatório, conforme Nota 24, é atualizado na mesma base das contingências e garantidas pelo contrato de Compra e Venda de Ações Ordinárias celebrado entre Grupo e o Grupo Fischer para aquisição da CBO, CSM e Aliança.



Os ativos e passivos financeiro mensurados ao custo amortizado apresentados acima possuem valores justos que razoavelmente se aproximam do valor contábil devido às suas características de liquidez, realização e reconhecimento, com exceção dos empréstimos e financiamento, cujo seu valor justo em 31 de março de 2026 corresponde a R\$ 3.242.627 avaliado em nível 2 (R\$ 4.097.472 em 31 de dezembro de 2025).

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Caixa e banco (i)	205	869	12.959	11.582
Aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalente de caixa (i)	36.297	29.639	42.322	35.859
	<u>36.502</u>	<u>30.508</u>	<u>55.281</u>	<u>47.441</u>

(i) Caixa e equivalentes de caixa são utilizados, substancialmente, para a liquidação de obrigações de curto prazo do Grupo.

A tabela abaixo demonstra os rendimentos líquidos dessas aplicações financeiras que são classificadas como equivalentes de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.03.2025	31.03.2026	31.03.2025
Rendimentos líquidos de aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa	392	97	1.333	1.421

Política contábil

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, tem sua característica imediata e com risco insignificante de mudança de valor.



7. Aplicações financeiras de curto prazo

	Controladora	
	31.03.2026	31.12.2025
Aplicações financeiras de curto prazo	2.434	110.135
	2.434	110.135
	Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025
Aplicações financeiras de curto prazo	46.759	265.256
	46.759	265.256

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, as remunerações em investimentos em aplicações de curto prazo:

Controladora

31.03.2026			
Bancos	Benchmark	Remuneração	Montante
Santander - VIP Cambial	USD	5,0%	2.434
Total			2.434

31.12.2025			
Bancos	Benchmark	Remuneração	Montante
Santander - VIP Cambial	USD	4,9%	110.135
Total			110.135

Consolidado

31.03.2026			
Bancos	Benchmark	Remuneração	Montante
Itaú - Cambial FIC FI	USD	4,6%	16.004
Santander - VIP Cambial	USD	5,0%	4.590
Caixa FIC Indexa Dólar	USD	4,3%	2.706
Banco do Brasil - Cambial dólar LP VIP	USD	4,1%	23.459
Total			46.759

31.12.2025			
Bancos	Benchmark	Remuneração	Montante
Itaú - Cambial FIC FI	USD	4,5%	80.695
Santander - VIP Cambial	USD	4,9%	154.200
Caixa FIC Indexa Dólar	USD	4,2%	2.831
Banco do Brasil - Cambial dólar LP VIP	USD	4,5%	27.529
Total			265.256





Movimentação aplicação financeira de curto prazo

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	246.597
Aplicação	111.750	1.638.632
Resgate	-	(1.604.538)
Atualização	(1.615)	(15.435)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	110.135	265.256
Aplicação	76.600	278.350
Resgate	(179.547)	(487.492)
Atualização	(4.754)	(9.355)
Saldo em 31 de março de 2026	2.434	46.759

Política contábil

As aplicações de curto prazo, possuem alta liquidez e são prontamente conversíveis em caixa. Estas aplicações são mantidas em fundos cambiais com a finalidade de minimizar o impacto da desvalorização do real frente ao dólar e para atender a compromissos de caixa de curto prazo e não, para investimentos ou outros propósitos.

8. Aplicações financeiras restritas

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2026</u>	<u>31.12.2025</u>
Aplicações financeiras restritas	152.703	201.957
	152.703	201.957





Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, as remunerações em investimentos em aplicações restritas:

31.03.2026			
Bancos	Benchmark	Remuneração	Montante
Banco do Brasil Cambial Dólar LP VIP	USD	4,1%	55.589
BNP - Fundo BNP Paribas	USD	5,4%	9.146
Daycoval - Occam FIF Cambial	USD	4,4%	24.892
Votorantim CDB - DI	CDI (*)	CDI - 0,1%	36.472
Safrá Carteira Cambial CI	USD	4,3%	26.604
Total			152.703

31.12.2025			
Bancos	Benchmark	Remuneração	Montante
Bradesco Referenciado DI	CDI (*)	CDI + 0,2%	36.653
Banco do Brasil Cambial Dólar LP VIP	USD	4,5%	58.407
BNP - Fundo BNP Paribas	USD	5,6%	17.996
Daycoval - Occam FIF Cambial	USD	4,4%	25.758
Votorantim CDB - DI	CDI (*)	CDI - 0,1%	35.280
Safrá Carteira Cambial CI	USD	4,2%	27.863
Total			201.957

(*) Certificado de depósito interbancário

Movimentação aplicação financeira restrita

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	177.838
Aplicação	58.628
Resgate	(29.383)
Atualização	(5.126)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	201.957
Aplicação	-
Resgate	(45.933)
Atualização	(3.321)
Saldo em 31 de março de 2026	152.703

Política contábil

As aplicações financeiras restritas incluem investimentos que, por motivos contratuais ou outras questões do negócio, permanecem com sua movimentação restrita. Caso a Administração tenha expectativa de que o evento restritivo ocorra em menos de 12 meses, a parcela relacionada é classificada para o ativo circulantes. Caso contrário, o valor é mantido no ativo não circulante. O Grupo mantém aplicações restritas para garantia de cartas de fianças e empréstimos em instituições bancárias terceiras.



9. Instrumentos financeiros derivativos

								Controladora	
								31.03.2026	31.12.2025
								Saldos a receber (a pagar) com operações não liquidadas	Saldos a receber (a pagar) com operações não liquidadas
Item protegido (SWAP)	Vencimento	Moeda		Taxa		Notional	Taxa média	Valor justo	Valor justo
		original	indexador	original	indexador				
Empréstimos e financiamentos	ago/29	R\$	US\$	CDI+taxa	VC + taxa	29.460	5,321	2.757	(7.864)
Empréstimos e financiamentos	ago/29	R\$	US\$	CDI+taxa	V C + taxa	68.740	5,321	2.269	2.598
								5.026	(5.266)
Ativo não circulante								5.026	2.598
Passivo não circulante								-	(7.864)

								Consolidado	
								31.03.2026	31.12.2025
								Saldos a receber(a pagar) com operações não liquidadas	Saldos a receber(a pagar) com operações não liquidadas
Item protegido (SWAP)	Vencimento	Moeda		Taxa		Notional	Taxa média	Valor justo	Valor justo
		original	indexador	original	indexador				
Empréstimos e financiamento	mar/29	R\$	US\$	CDI+taxa	VC+taxa	22.618	5,747	9.665	1.157
Empréstimos e financiamento	mar/26	R\$	US\$	CDI+taxa	VC+taxa	10.511	5,708	-	2.301
Empréstimos e financiamento	ago/29	R\$	US\$	CDI+taxa	VC+taxa	29.460	5,321	2.757	(7.864)
Empréstimos e financiamento	ago/29	R\$	US\$	CDI+taxa	VC+taxa	68.740	5,321	2.269	2.598
								14.691	(1.808)
Contas a receber	jan/26	R\$	US\$	CDI+taxa	VC+taxa	7.833	5,541	-	(159)
Contas a receber	fev/26	R\$	US\$	CDI+taxa	VC+taxa	1.364	5,541	-	(197)
Contas a receber	mar/26	R\$	US\$	CDI+taxa	VC+taxa	1.616	5,541	-	(363)
Contas a receber	jan/26	R\$	US\$	CDI+taxa	VC+taxa	1.349	5,384	-	86
Contas a receber	fev/26	R\$	US\$	CDI+taxa	VC+taxa	1.279	5,380	-	37
Contas a receber	jan/26	R\$	US\$	CDI+taxa	VC+taxa	1.409	5,384	-	92
Contas a receber	jan/26	R\$	US\$	CDI+taxa	VC+taxa	11.063	5,541	-	(515)
Contas a receber	jan/26	R\$	US\$	CDI+taxa	VC+taxa	1.534	5,541	-	(71)
Contas a receber	jun/26	R\$	US\$	CDI+taxa	VC+taxa	349	5,231	(25)	-
Contas a receber	mai/26	R\$	US\$	CDI+taxa	VC+taxa	286	5,138	(7)	-
Contas a receber	abr/26	R\$	US\$	CDI+taxa	VC+taxa	9.140	5,231	(362)	-
Contas a receber	abr/26	R\$	US\$	CDI+taxa	VC+taxa	1.893	5,138	27	-
Contas a receber	abr/26	R\$	US\$	CDI+taxa	VC+taxa	11.280	5,231	(361)	-
Contas a receber	mai/26	R\$	US\$	CDI+taxa	VC+taxa	686	5,231	(27)	-
Contas a receber	abr/26	R\$	US\$	CDI+taxa	VC+taxa	1.502	5,231	(48)	-
Contas a receber	abr/26	R\$	US\$	CDI+taxa	VC+taxa	1.409	5,184	(59)	-
Contas a receber	abr/26	R\$	US\$	CDI+taxa	VC+taxa	1.478	5,184	(91)	-
								(953)	(1.090)
Ativo circulante								27	2.516
Ativo não circulante								14.691	-
Passivo circulante								(980)	(1.305)
Passivo não circulante								-	(7.864)



Ganho ou perda com impacto no resultado

	Controladora	
	31.03.2026	31.03.2025
Resultado na realização dos instrumentos financeiros (contas a receber e empréstimos e financiamentos)	11.341	-
Ajuste do valor justo de instrumentos em aberto	10.292	-
Resultado de operações com derivativos	21.633	-

	Consolidado	
	31.03.2026	31.03.2025
Resultado na realização dos instrumentos financeiros (contas a receber e empréstimos e financiamentos)	10.676	(28.049)
Ajuste do valor justo de instrumentos em aberto	16.637	15.659
Resultado de operações com derivativos	27.313	(12.390)

O resultado na realização de instrumentos financeiros é composto por uma receita R\$ 19.521 na liquidação de empréstimos e financiamentos (Em 31 de março de 2025, despesa de R\$ 13.895) e uma despesa na liquidação de contras a receber no montante de R\$ 8.845 (Em 31 de março de 2025, despesa de R\$ 14.154).

Os derivativos são usados para fins econômicos de proteção cambial para garantia das contas a receber em dólar, do período entre o faturamento e o recebimento (entre 30 e 60 dias, em média), e não como investimentos especulativos. Além disso, há derivativos de proteção cambial relacionados a financiamentos em Real.

Os impactos totais no resultado dos instrumentos financeiros derivativos em aberto e liquidados estão apresentados na Nota 29.

Política contábil

Instrumentos financeiros derivativos – Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, mensurados ao seu valor justo. As variações no valor justo desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado na rubrica “Resultado financeiro”.

Os derivativos oriundos de transações de financiamento são reconhecidos no resultado como atividade de financiamento do fluxo de caixa, assim como os derivativos oriundos dos negócios operacionais lançados nas atividades operacionais.





10. Contas a receber

	Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025
Contas a receber		
Contas a receber - segmento apoio marítimo	457.819	416.929
	<u>457.819</u>	<u>416.929</u>
Ativo circulante	424.100	389.848
Ativo não circulante	<u>33.719</u>	<u>27.081</u>

A Companhia avaliou a qualidade de crédito de seus principais clientes, destacando Petrobras (Petróleo Brasileiro S.A.) e Equinor (Equinor ASA), que representam aproximadamente 63% e 13%, respectivamente, do total de recebíveis.

De acordo com a agência Standard & Poor's, os ratings de crédito atribuídos a essas contrapartes são BB (Petrobras) e brA-1 (Equinor), mantendo-se consistentes em relação aos períodos anteriores.

Diante da estabilidade dos ratings e da ausência de alterações relevantes no perfil de risco de crédito, a Companhia concluiu que não há necessidade de ajustes nas provisões para perdas de crédito esperadas.

A análise de vencimentos das contas a receber está apresentada a seguir:

Aging contas a receber	Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025
A vencer - circulante	421.881	387.459
A vencer - não circulante	33.719	27.081
	<u>455.600</u>	<u>414.540</u>
Vencidos:		
Entre 1 e 3 meses	2.201	2.371
Entre 4 e 12 meses	18	18
Acima de 12 meses	-	-
	<u>2.219</u>	<u>2.389</u>
Ativo circulante	424.100	389.848
Ativo não circulante	<u>33.719</u>	<u>27.081</u>

O Grupo mantém suas contas a receber como garantia dos empréstimos (Nota 21). O saldo classificado no longo prazo refere-se, substancialmente, a valores retidos contratualmente por clientes, cuja realização está prevista para ocorrer ao término da vigência dos respectivos contratos.



Política contábil

Contas a receber - As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços de apoio marítimo e afretamento das embarcações no curso normal de suas atividades. O Grupo, mantém as contas a receber de clientes com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, essas contas são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros, deduzidas das provisões para perdas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante, caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

Pressupostos e incertezas de estimativas

Perda de crédito esperada – O reconhecimento da provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro mensurado ao custo amortizado, em recebível de arrendamentos dos quais devem ser aplicados os requisitos de redução ao valor recuperável.

11. Estoques

	Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025
Materiais auxiliares	13.888	15.887
	13.888	15.887

Os estoques do Grupo representam matérias de uso e consumo de uso em sua operação.

Política contábil

Estoques - Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é a média ponderada móvel.



12. Tributos sobre o lucro a recuperar e outros tributos a recuperar

a. Outros tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL")	-	-	14.903	13.379
Impostos de Renda Retido na Fonte ("IRRF")	13.012	7.085	117.150	100.885
Instituto Nacional do Seguro Social ("INSS")	-	-	7.667	6.661
Programa de Integração Social ("PIS")	-	-	3.312	5.847
Contribuição para Financiamento da Seguridade social ("COFINS")	-	-	14.742	26.732
Outros	5	5	1.991	2.052
	13.017	7.090	159.765	155.556
Ativo circulante	13.017	7.090	155.179	144.215
Ativo não circulante	-	-	4.586	11.341

A Companhia estima que compensará R\$ 155.179 de créditos tributários durante os próximos 12 meses, com base nas compensações realizadas no ano anterior devido ao novo procedimento da Companhia para entrega antecipada da Escrituração Contábil Fiscal (ECF), que permite a compensação de créditos.

b. Tributos sobre o lucro a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Impostos de Renda Pessoa Jurídica ("IRPJ")	3.350	454	19.907	7.179
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL")	3.330	452	8.730	1.523
	6.680	906	28.637	8.702
Ativo circulante	6.680	906	28.637	8.702



13. Transações com partes relacionadas

a. Despesa líquida no período com remuneração do pessoal-chave da administração

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.03.2025	31.03.2026	31.03.2025
Remuneração do pessoal-chave	107	85	7.138	5.633
	107	85	7.138	5.633

A Companhia e suas controladas não concedem benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de curto ou longo prazo para pessoal-chave da Administração, exceto pelo plano de pensão (contribuição definida, conforme mencionado na Nota 31).

b. Saldo líquidos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Ativo				
Notas promissórias a receber				
Aliança S.A. Indústria Naval e Empresa de Navegação	303.864	367.437	-	-
Companhia Brasileira de Offshore S.A. (Subsidiária)	105.031	783	-	-
CBO Serviços Marítimos S.A.	31.407	-	-	-
Finarge Apoio Marítimo Ltda	5.064	-	-	-
	<u>445.367</u>	<u>368.220</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Passivo				
Empréstimos e financiamentos (a)				
BNDES (Acionista relevante)	-	-	1.896.040	2.113.378
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.896.040</u>	<u>2.113.378</u>
Ativo não circulante	<u>445.367</u>	<u>368.220</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Passivo circulante	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>332.653</u>	<u>383.650</u>
Passivo não circulante	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.563.387</u>	<u>1.729.728</u>

- (a) Os montantes apresentados no consolidado referem-se aos financiamentos obtidos (Nota 21) junto ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES") modernização e adaptação de embarcações e docagens.
- (b) As notas promissórias possuem correção pela Selic e serão liquidadas pelas partes relacionadas conforme a necessidade da Companhia de obter recursos para quitar suas dívidas no longo prazo.



Exceto pelos empréstimos e financiamentos do BNDES, nenhum dos saldos com partes relacionadas está sob garantia.

Nenhuma despesa foi reconhecida no ano ou no ano anterior para dívidas incobráveis ou de recuperação duvidosa em relação aos valores devidos por partes relacionadas.

No período findo em 31 de março de 2026, a Companhia, recebeu notas promissórias de suas controladas o montante de R\$ 354.887 (31 de março de 2025 – R\$ 1.807), além de pagar notas promissórias no montante de R\$ 420.593 (31 de março de 2025 – R\$ 2.542).

Com relação as atividades de financiamentos da Companhia junto ao BNDES, são recursos proveniente do Fundo da Marinha Mercante (“FMM”), sendo o BNDES apenas o agente financeiro repassador da operação. Estes recursos do FMM estão disponíveis para empresas qualificadas do setor de construção naval e apoio marítimo brasileiro.

c. Transações no resultado

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.03.2025	31.03.2026	31.03.2025
Notas promissórias				
Receitas financeiras	14.753	-	-	-
Despesas financeiras	-	(55)	-	-
Empréstimos e financiamentos				
Despesas financeiras (BNDES)	-	-	(17.776)	(22.509)
Despesas gerais e administrativas				
Rateio estrutura compartilhada	(249)	(3.425)	-	-
	14.504	(3.480)	(17.776)	(22.509)

As empresas do Grupo possuem operações intercompanhias referentes a prestação de serviços de docagem, manutenções e reparos. Adicionalmente, as empresas que possuem embarcações disponíveis efetuam contrato de afretamento para as empresas que estão operando os contratos com o cliente final. Todas as operações intercompanhias são integralmente eliminadas na consolidação.

14. Despesas antecipadas

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Seguros pagos antecipadamente	43	88	26.230	27.854
	43	88	26.230	27.854



15. Outros ativos

	Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025
Sinistros reclamados (i)	32.529	20.407
Valores a restituir (ii)	1.986	2.868
Adiantamento a fornecedores	246	978
Outros	5.801	5.902
	<u>40.562</u>	<u>30.155</u>

(i) Representa o saldo a ser reembolsado pela seguradora após sinistro ocorrido nas embarcações. Essa restituição poderá ser total ou parcial em relação aos valores reclamados.

(ii) O valor refere-se substancialmente a reembolso de despesas portuárias e de praticagem por força de contrato com a Petrobras.

16. Ativo de contrato – mobilização de embarcações

	Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025
Saldos líquidos no início do exercício	137.363	119.087
Adições do Período (i)	17.977	72.508
Realização (ii)	(9.800)	(42.282)
Ajuste acumulado de conversão (iii)	(6.381)	(11.950)
Saldos líquidos no final do exercício	<u>139.159</u>	<u>137.363</u>
Circulante	<u>36.678</u>	<u>37.496</u>
Não circulante	<u>102.481</u>	<u>99.867</u>

(i) Os valores envolvidos são custos para cumprir o contrato, que são os custos incorridos para colocar as embarcações em local adequado e condições para operar de forma a cumprir as obrigações contratuais com os clientes, estes custos foram orçados com os fornecedores e considerados no orçamento e foi incluído na formação do preço apresentado no processo de licitação com o cliente, são compostos por: mão de obra direta, transporte da tripulação para o local das embarcações e outros custos diretamente relacionados à operação da embarcação.

(ii) O custo para cumprir o contrato é amortizado linearmente ao longo da vida do contrato com o cliente, tendo como fato gerador o início da operação.

Política contábil

Mobilização de embarcações - Os custos incrementais do cumprimento de um contrato são custos incorridos para colocar as embarcações em locais adequados (mobilização de embarcações) e em condições de operar de forma a cumprir as obrigações contratuais com os clientes. Esses custos foram orçados com os fornecedores e considerados no orçamento e foram incluídos na formação de preços apresentada em processo de licitação com o cliente e inclui mão de obra direta, transporte da tripulação para o local das embarcações e outros custos diretamente relacionados à operação da embarcação.



O Grupo avaliou os custos nos seguintes termos:

- (a) Que todos os custos se referem diretamente ao contrato e são especificamente identificados;
- (b) Os custos incorridos serão usados para satisfazer as obrigações de desempenho no contrato com o cliente; e
- (c) Na determinação do valor do contrato com o cliente, é considerado todos esses custos e acredita-se que serão recuperados ao longo da vida útil do contrato.

Os ativos do contrato são amortizados linearmente a partir do início da operação da embarcação ao longo do período do contrato.

17. Investimentos

a. Subsidiárias

31.03.2026					
Aliança S.A. Indústria Naval e Empresa de Navegação	Companhia Brasileira de Offshore S.A.	CBO Shipholding	Finarge Apoio Marítimo Ltda	CBO Offshore Supply LTD	Total
261.734	748.600	1	3.722	1	
100%	99,946%	100%	100%	100%	
432.526	1.016.988	285.317	69.343	635	
320.327	1.417.521	489.445	72.253	213	
17.339	8.138	19.975	6.415	(9)	
(20.425)	1.486.521	494.695	126.571	323	2.087.685
(3.020)	8.133	19.975	6.415	(9)	31.494
-	-	-	(1.552)	-	(1.552)
1.792	(77.895)	(25.225)	(6.275)	(101)	(107.704)
(21.653)	1.416.759	489.445	125.159	213	2.009.923



Notas Explicativas



CBO Holding S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

	31.12.2025					
	Aliança S.A. Indústria Naval e Empresa de Navegação	Companhia Brasileira de Offshore S.A.	CBO Shipholding	Finarge Apoio Marítimo Ltda	CBO Offshore Supply LTD	Total
Em sociedades controladas:						
Ações/quotas possuídas (milhares)	261.734	748.600	1	3.722	1	
Percentual de participação	100%	99,946%	100%	100%	100%	
Capital social	432.526	1.016.988	285.317	69.343	635	
Patrimônio líquido	319.531	1.487.288	494.695	69.159	323	
Lucro líquido (prejuízo) do período	124.104	111.975	78.499	(3.709)	-	
Saldos em 1º de janeiro de 2025	(117.199)	1.550.675	469.000	163.482	628	2.066.586
Equivalência patrimonial	96.224	111.914	78.499	(9.628)	(234)	276.775
Ajuste de lucro não realizado	(4.264)	-	-	-	-	(4.264)
Amortização da Mais Valia	-	-	-	(6.208)	-	(6.208)
Ajuste de avaliação patrimonial	4.814	(176.068)	(52.804)	(21.075)	(71)	(245.204)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(20.425)	1.486.521	494.695	126.571	323	2.087.685

A Aliança é a empresa do Grupo que efetua serviços de docagem e serviços de manutenção e reparo. Conforme as normas e pronunciamentos contábeis, para fins de equivalência patrimonial os resultados dessas operações devem ser tratadas como lucro não realizado. Dessa maneira, dentro do patrimônio líquido da Aliança há lucro (prejuízo) não realizado represado que está sendo realizado.

Pelos motivos acima citados, o investimento da CBO Holding S.A. nas controladas Aliança e CBO não reflete o percentual de participação no patrimônio líquido.

Para fins de apresentação, abaixo evidenciamos a reconciliação do investimento com o patrimônio líquido dessas controladas:

	31.03.2026				
	Aliança S.A. Indústria Naval e Empresa de Navegação	Companhia Brasileira de Offshore S.A.	CBO Shipholding	Finarge Apoio Marítimo Ltda	CBO Offshore Supply LTD
Investimento controladora	(21.653)	1.416.759	489.445	125.159	213
Resultado não realizado, líquido	341.980	-	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	(52.906)	-
Participação da Aliança na CBO	-	762	-	-	-
Patrimônio líquido da controlada	320.327	1.417.521	489.445	72.253	213

	31.12.2025				
	Aliança S.A. Indústria Naval e Empresa de Navegação	Companhia Brasileira de Offshore S.A.	CBO Shipholding	Finarge Apoio Marítimo Ltda	CBO Offshore Supply LTD
Investimento controladora	(20.425)	1.486.521	494.695	126.571	323
Resultado não realizado, líquido	339.956	-	-	-	-
Mais valia e Goodwill de combinação de negócios	-	-	-	(57.412)	-
Participação da Aliança na CBO	-	767	-	-	-
Patrimônio líquido da controlada	319.531	1.487.288	494.695	69.159	323



b. Balanço patrimonial e demonstração do resultado do período sintético (principais rubricas) das empresas controladas

	31.03.2026				
	Aliança S.A. Indústria Naval e Empresa de Navegação	Companhia Brasileira de Offshore S.A.	CBO Shipholding	Finarge Apoio Marítimo Ltda	CBO Offshore Supply LTD
Ativo circulante	307.105	379.107	107.665	40.993	220
Caixa e equivalentes de caixa	5.435	4.335	56	909	220
Ativo não circulante	429.561	4.188.599	383.659	149.823	21
Investimentos	761	97.605	-	-	-
Imobilizado	337.915	3.887.111	783	79.418	-
Intangíveis	41	7.781	-	99	-
Ativo	736.666	4.567.706	491.324	190.816	241
Passivo circulante	362.740	738.845	1.879	99.827	28
Empréstimos de curto prazo	-	455.213	-	16.117	-
Passivo não circulante	53.599	2.411.340	-	18.736	-
Empréstimos de longo prazo	-	2.171.673	-	18.659	-
Passivo	416.339	3.150.185	1.879	118.563	28
Patrimônio líquido	320.327	1.417.521	489.445	72.253	213

	31.03.2026				
	Aliança S.A. Indústria Naval e Empresa de Navegação	Companhia Brasileira de Offshore S.A.	CBO Shipholding	Finarge Apoio Marítimo Ltda	CBO Offshore Supply LTD
Receita líquida	193.339	290.012	38.004	40.691	-
Custos dos serviços prestados	(148.822)	(251.036)	(15.065)	(25.873)	-
Resultado financeiro	(19.875)	(33.800)	(2.964)	(2.281)	(2)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda	17.699	(13.611)	19.975	9.899	(9)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(360)	21.749	-	(3.484)	-
Lucro líquido (prejuízo) do período	17.339	8.138	19.975	6.415	(9)



	31.12.2025				
	Aliança S.A. Indústria Naval e Empresa de Navegação	Companhia Brasileira de Offshore S.A.	CBO Shipholding	Finarge Apoio Marítimo Ltda	CBO Offshore Supply LTD
Ativo circulante	344.075	325.471	5.715	38.491	351
Caixa e equivalentes de caixa	1.502	10.576	1.914	816	350
Ativo não circulante	434.373	4.512.834	687.509	150.532	-
Investimentos	799	105.214	-	-	-
Imobilizado	357.129	4.096.837	640.143	82.142	-
Intangíveis	49	7.983	-	117	-
Ativo	778.448	4.838.305	693.224	189.023	351
Passivo circulante	408.326	643.213	198.529	97.723	28
Empréstimos de curto prazo	-	451.599	-	20.273	-
Passivo não circulante	50.591	2.707.803	-	22.141	-
Empréstimos de longo prazo	-	2.431.960	-	22.048	-
Passivo	458.917	3.351.016	198.529	119.864	28
Patrimônio líquido	319.531	1.487.289	494.695	69.159	323

	31.03.2025				
	Aliança S.A. Indústria Naval e Empresa de Navegação	Companhia Brasileira de Offshore S.A.	CBO Shipholding	Finarge Apoio Marítimo Ltda	CBO Offshore Supply LTD
Receita líquida	91.143	295.742	42.419	32.217	-
Custos dos serviços prestados	(70.363)	(256.124)	(18.512)	(25.991)	-
Resultado financeiro	(29.938)	(26.277)	(5.424)	416	-
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda	(14.399)	37.466	18.484	4.109	-
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	21.898	(2.152)	-	(3.022)	-
Lucro líquido (prejuízo) do período	7.499	35.314	18.484	1.087	-



18. Imobilizado

	Controladora			
	Equipamentos e instalações	Imobilizações em andamento	Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2024	1	1.813	-	1.814
Transferência	(1)	(2.019)	2.020	-
Ajustes acumulados de conversão	-	206	(291)	(85)
Depreciação	-	-	(114)	(114)
Em 31 de dezembro de 2025	-	-	1.615	1.615
Custo	-	-	1.729	1.729
Depreciação acumulada	-	-	(114)	(114)
Saldo contábil, líquido	-	-	1.615	1.615
Ajustes acumulados de conversão	-	-	(97)	(97)
Depreciação	-	-	(28)	(28)
Em 31 de março de 2026	-	-	1.489	1.489
Custo	-	-	1.632	1.632
Depreciação acumulada	-	-	(142)	(142)
Saldo contábil, líquido	-	-	1.489	1.489
Taxa média ponderada de depreciação anual	20%			





CBO Holding S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

Consolidado								
	Terrenos	Bens flutuantes	Edificações/ benfeitorias	Equipamentos e instalações	Imobilizações em andamento (ii)	Benfeitorias em embarcações de Terceiros (iii)	Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2024	188.614	5.516.110	23.970	30.956	132.300	39.080	16.465	5.947.495
Aquisições	-	8	-	3.838	450.321	1.413	2.999	458.579
Transferências (i)	38.281	399.333	24.325	(5.389)	(485.648)	29.576	(478)	-
Reversão para redução ao valor recuperável	114.872	5.151	-	-	-	-	-	120.023
Ajustes acumulados de conversão	(23.615)	(692.857)	(1.106)	(3.635)	(81.749)	23.439	(2.844)	(782.367)
Baixa	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	-	(423.900)	(3.089)	(4.262)	-	(25.833)	(4.070)	(461.154)
Em 31 de dezembro de 2025	318.153	4.803.845	44.100	21.508	15.224	67.675	12.072	5.282.576
Custo	403.928	10.104.341	112.517	166.843	15.224	189.570	25.419	11.017.842
Depreciação acumulada e <i>impairment</i>	(85.775)	(5.300.496)	(68.417)	(145.335)	-	(121.896)	(13.347)	(5.735.266)
Saldo contábil, líquido	318.153	4.803.845	44.100	21.508	15.224	67.675	12.072	5.282.576
Aquisições	-	11.351	-	173	138.757	1.260	421	151.962
Transferências (i)	-	95.658	-	-	(125.872)	30.214	-	-
Ajustes acumulados de conversão	(16.364)	(263.949)	(2.519)	(1.107)	6.806	(4.065)	(566)	(281.762)
Depreciação	-	(142.148)	(1.144)	(1.029)	-	(7.709)	(760)	(152.790)
Em 31 de março de 2026	301.789	4.504.755	40.438	19.545	34.914	87.375	11.169	4.999.986
Custo	387.564	9.947.400	109.998	165.910	34.914	216.980	25.275	10.888.041
Depreciação acumulada e <i>impairment</i>	(85.775)	(5.442.644)	(69.561)	(146.364)	-	(129.605)	(14.107)	(5.888.056)
Saldo contábil, líquido	301.789	4.504.755	40.438	19.545	34.914	87.375	11.169	4.999.986
Taxa média ponderada de depreciação anual		6%	8%	9%		25%	11%	

- (i) As transferências referem-se, substancialmente, às embarcações que atingiram o estágio final de conclusão dos projetos de docagens, conversões e adaptações, e foram transferidas de imobilizações em andamento para bens flutuantes.
- (ii) Refere-se, substancialmente, às docagens e sobressalentes.
- (iii) As benfeitorias são feitas em embarcações de terceiros para atender as demandas dos clientes e são amortizados seguindo o prazo contratual.



Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foi revertido o montante de R\$ 82.872 de *impairment* no segmento estaleiro. Adicionalmente foram reconhecidos uma reversão no segmento estaleiro do efeito da variação de moeda no montante de R\$ 32.000 e no segmento apoio marítimo uma redução de R\$ 1.887, totalizando respectivamente R\$ 114.872 e R\$ 5.151.

Parte das adições ao imobilizado refere-se a transações non cash com partes relacionadas R\$ 10.146 (Em dezembro de 2025, uma redução de R\$ 18.657), com materiais e serviços aplicados à medida da execução das obras, permanecendo os valores correspondentes registrados no passivo como fornecedores, sem impacto no caixa na data-base.

Determinados ativos imobilizados estão dados como garantia (Nota 21 (a)).

Política contábil

Imobilizado - O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil ponderada estimada, como segue:

	Anos
Edificações e benfeitorias	13
Bens flutuantes (embarcações)	17
Equipamentos e instalações	12
Outros	9
Edificações e benfeitorias em bens de terceiros	4

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável, que é o maior entre o valor justo menos as despesas de venda e o valor em uso conforme descrito nas notas 1.6 e 1.7.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em “outras receitas operacionais, líquidas” na demonstração do resultado.



Julgamentos contábeis críticos

Impairment de ativos – A perda por *impairment* é o montante pelo qual o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável. O valor contábil é o valor pelo qual um ativo é reconhecido no balanço patrimonial deduzindo qualquer depreciação acumulada, amortização ou exaustão e perdas por *impairment* acumuladas.

O Grupo aplicou um julgamento prudente ao realizar o teste de *impairment* nos ativos, considerando premissas-chave como taxa de câmbio, taxa de desconto e fatores de mercado (taxa diária e taxa de ocupação).

Ativos imobilizados e intangíveis com vida útil definida – Depreciação e amortização são registradas de forma a reconhecer no resultado do exercício a proporção de uso dos ativos avaliados, com exceção dos terrenos e dos imobilizados em andamento, considerando as suas vidas úteis estimadas, utilizando o método de cálculo linear. Vidas úteis estimadas são determinadas com base na experiência prévia e com o melhor conhecimento da Administração, e são revisadas anualmente.

19. Intangível

	Consolidado				
	Softwares, marcas e patentes	Contratos e relações com clientes	Goodwill	Intangível em andamento	Total
Em 31 de dezembro de 2024	1.793	6.094	6.314	3.203	17.404
Aquisição	-	-	245	564	809
Transferência	240	-	(245)	5	-
Ajustes acumulados de conversão	(749)	146	(837)	(346)	(1.786)
Amortização	(1.602)	-	-	-	(1.602)
Em 31 de dezembro de 2025	(318)	6.240	5.477	3.426	14.825
Custo	17.976	37.052	5.477	3.426	63.931
Amortização acumulada	(18.294)	(30.812)	-	-	(49.106)
Saldo contábil, líquido	(318)	6.240	5.477	3.426	14.825
Aquisição	-	-	-	617	617
Transferência	5.180	(6.240)	1.201	(141)	-
Ajustes acumulados de conversão	(252)	-	(342)	(191)	(785)
Amortização	(403)	-	-	-	(403)
Em 31 de março de 2026	4.207	-	6.336	3.711	14.254
Custo	22.904	30.812	6.336	3.711	63.763
Amortização acumulada	(18.697)	(30.812)	-	-	(49.509)
Saldo contábil, líquido	4.207	-	6.336	3.711	14.254
Taxa média ponderada de amortização anual	44%	3%			





Política contábil

Intangível - As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares de cinco anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo CBO, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos atribuíveis de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do software.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos, que é revisada sempre que necessário.

Os contratos de afretamento adquiridos em uma combinação de negócios foram reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição. Os contratos de afretamento têm vida útil finita que varia de 2 a 6 anos e são contabilizados pelo seu valor de custo menos amortização acumulada. A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização e à depreciação são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment* os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (“UGCs”)).

Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível provisão ou reversão do *impairment* na data do balanço.



20. Direito de uso

a. Arrendamento

	Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025
Saldos líquidos no início do exercício	57.907	2.531
Adições	-	84.262
Ajuste acumulado de conversão	(2.361)	(2.807)
Depreciação	(6.956)	(26.079)
Saldos líquidos no final do período	48.590	57.907

b. Passivo de Arrendamento

	Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025
Saldos líquidos no início do exercício	60.123	2.583
Adições por novos contratos	-	84.262
Pagamentos	(10.155)	(27.194)
Ajuste acumulado de conversão	-	(3.435)
Juros Apropriados	828	3.907
Saldos líquidos no final do período	50.796	60.123
Passivo Circulante	26.365	27.389
Passivo Não Circulante	24.431	32.734

Política contábil

Arrendamento - O Grupo avalia um contrato se é ou contém um arrendamento baseado na definição de arrendamento. Um contrato é ou contém um arrendamento se transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

É reconhecido um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas atualizações do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, a taxa de empréstimo incremental do Grupo CBO.

Na contratação de cada arrendamento, às unidades de negócio, realizam estudos de viabilidade e aplica julgamentos e, para determinar o prazo do arrendamento, a administração considera todos os fatos e circunstâncias que criam um incentivo econômico para o exercício de uma opção de prorrogação ou para o não exercício da opção de rescisão. As opções de prorrogação são incluídas no prazo do arrendamento somente quando há certeza razoável de que o arrendamento não será rescindido.





21. Empréstimos e financiamentos

a. Movimentação de empréstimos e financiamentos

Consolidado														
Instituições financeiras	Garantia	Moeda	Encargos financeiros (e)	Vigência		31.12.2025	Captação	Amortização principal	Amortização juros	Encargos financeiros	Ajuste acumulado de conversão (d)	31.03.2026	Circulante	Não Circulante
				Início	Vencimento									
BNDES (a)						2.113.378	-	(110.597)	(17.191)	17.776	(107.326)	1.896.040	332.653	1.563.387
CBO - construção de embarcações	(i)	USD	2,83% a 4,60% a.a. em USD	19/12/2003	11/01/2038	1.494.848	-	(62.487)	(13.499)	13.187	(76.232)	1.355.817	237.378	1.118.439
CBO - construção de embarcações	(i)	USD	3,23% a 4,23% a.a. em USD	19/12/2014	10/08/2037	224.927	-	(5.094)	(1.908)	1.874	(11.509)	208.290	20.653	187.637
CBO - docagens e modernizações	(i)	USD	3,68% a.a. em USD	27/09/2022	15/01/2030	14.328	-	(842)	(125)	122	(727)	12.756	3.340	9.416
CBO - docagens e Modernizações	(i)	USD	3,18% a 3,68% a.a. em USD	24/11/2023	15/10/2031	142.253	-	(15.903)	(646)	989	(7.074)	119.619	24.516	95.103
CSM - docagens e Modernizações	(i)	USD	3,18% a 3,68% a.a. em USD	24/11/2023	15/10/2031	194.411	-	(20.661)	(795)	1.309	(9.681)	164.583	30.450	134.133
FIN - aquisição embarcações	(ii)	USD	4,60% a.a. em USD	05/01/2007	10/01/2026	1.073	-	(1.047)	(4)	4	(26)	-	-	-
FIN - docagens e modernizações	(ii)	USD	3,18% a 3,68% a.a. em USD	20/09/2024	15/01/2032	41.538	-	(4.563)	(214)	291	(2.077)	34.975	16.316	18.659
Caixa Econômica Federal						219.975	-	(5.012)	(1.868)	1.834	(11.247)	203.682	20.319	183.363
CBO - construção de embarcações	(i)	USD	3,23% a 4,23% a.a. em USD	19/12/2014	10/09/2037	219.975	-	(5.012)	(1.868)	1.834	(11.247)	203.682	20.319	183.363
Banco do Brasil						794.484	-	(15.256)	(15.519)	9.994	(40.309)	733.394	155.682	577.712
CBO - construção de embarcações	(iii)	USD	3,60% a.a. em USD	21/11/2016	21/06/2034	275.377	-	(7.775)	(2.382)	2.337	(14.050)	253.507	30.913	222.594
CBO - construção de embarcações	(iii)	USD	4,60% a.a. em USD	21/11/2016	21/06/2034	265.045	-	(7.481)	(2.929)	2.874	(13.523)	243.986	29.792	214.194
CBO - capital de giro	(v)	USD	10,49% a.a. em USD	28/09/2023	25/08/2028	254.062	-	-	(10.208)	4.783	(12.736)	235.901	94.977	140.924
Votorantim						130.259	-	-	(5.318)	5.146	-	130.087	14.529	115.558
CSM - capital de giro (b)	(iv)	BRL	CDI+ 2,46% em BRL (f)	28/03/2025	28/03/2029	130.259	-	-	(5.318)	5.146	-	130.087	14.529	115.558
Bank of China						58.810	-	-	-	628	(2.993)	56.445	14.982	41.463
CSM - capital de giro	(vi)	USD	7,65% a.a. em USD	28/10/2024	02/10/2029	58.810	-	-	-	628	(2.993)	56.445	14.982	41.463
Banco ABC						60.389	-	(60.000)	(1.557)	1.168	-	-	-	-
CSM - capital de giro (b)	(vi)	BRL	CDI+ 2,38% em BRL (f)	18/03/2025	18/03/2026	60.389	-	(60.000)	(1.557)	1.168	-	-	-	-
BOCOM BBM						82.751	-	(6.607)	(1.195)	1.168	(4.172)	71.945	26.275	45.670
CSM - aquisição embarcações	(vii)	USD	8,75% a.a. em USD	16/12/2024	18/12/2028	82.751	-	(6.607)	(1.195)	1.168	(4.172)	71.945	26.275	45.670
TOTAL						3.460.046	-	(197.472)	(42.648)	37.714	(166.047)	3.091.593	564.440	2.527.153
Custos de transação de empréstimos e financiamentos (c)						(10.176)						(9.308)		
Passivo circulante						618.419						555.132		
Passivo não circulante						2.831.451						2.527.153		





b. Movimentação de Debêntures

Consolidado														
Instituições financeiras	Garantia	Moeda	Encargos financeiros (f)	Vigência		31.12.2025	Captação	Amortização principal	Amortização juros	Encargos financeiros	Ajuste acumulado de conversão (d)	31.03.2026	Circulante	Não Circulante
				Início	Vencimento									
Debênture CBH (CBOH11)						523.486	-	-	(20.374)	19.711	-	522.823	63.656	459.167
CBOH – debêntures - capital de giro	(viii)	BRL	CDI + 1,90% a.a. em BRL (g)	16/09/2025	28/08/2029	523.486	-	-	(20.374)	19.711	-	522.823	63.656	459.167
Deutsche Bank						106.443	-	(4.282)	(2.448)	2.305	(5.492)	96.526	18.235	78.291
CSM – debêntures - capital de giro	(vii)	USD	10,49% a.a. em USD	09/11/2023	27/11/2028	106.443	-	(4.282)	(2.448)	2.305	(5.492)	96.526	18.235	78.291
TOTAL						629.929	-	(4.282)	(22.822)	22.016	(5.492)	619.349	81.891	537.458
Custos de transação de debêntures (c)						(6.384)						(5.949)		
Passivo circulante						36.141						81.891		
Passivo não circulante						587.404						531.509		

- (a) Empréstimos com parte relacionada (Nota 13).
- (b) Os montantes referentes ao contrato possuem *SWAP* contratado para garantir a liquidação em USD.
- (c) Custos de transação estão sendo apresentados líquidos dos empréstimos e financiamentos para fins de divulgação.
- (d) Ajuste acumulado de conversão é o registro da diferença cambial resultante da aplicação da taxa de câmbio de fechamento.
- (e) Todos os encargos apresentados correspondem a taxa efetiva.
- (f) As dívidas atreladas ao CDI acrescido de spread possuem instrumentos de swap para USD contratados, de forma a não ficarem sujeitas as variações da taxa CDI e da moeda local.





c. Emissão de debêntures

Em 9 de novembro de 2023, a Companhia, por meio de sua controlada indireta CBO Serviços Marítimos S.A., realizou a terceira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, para serem convertidas em espécie real com garantia real, com fiança adicional, em série única, para distribuição pública com esforços restritos. Foram emitidas 97.710 debêntures, com valor nominal unitário de R\$ 1,00, totalizando R\$ 97.710 na data de emissão. Juros remuneratórios fixos à taxa de 9,84% ao ano (10,49% ao ano *all in*), com base no ano de 360 dias (“Remuneração”), incidirão sobre o Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures a partir da Data da 1ª Integração das Debêntures ou da Data de Integralização da Remuneração imediatamente anterior.

Em 16 de setembro de 2025, a Companhia, realizou a primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional, em série única, para distribuição pública sob o rito de registro automático de distribuição, destinada a investidores profissionais. Foram emitidas 522.500 debêntures, com valor nominal unitário de com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 (mil reais), totalizando o valor de R\$ 522.500. Juros remuneratórios fixos à taxa de 1,90% (um inteiro e noventa centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis (“Remuneração”), incidirão sobre o Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures a partir da Data da 1ª Integração das Debêntures ou da Data de Integralização da Remuneração imediatamente anterior.

d. Garantias

As garantias envolvidas nos empréstimos e financiamentos são:

- (i) Alienação Fiduciária Das Embarcações, Cessão De Recebíveis, Aplicações Restritas, Garantia Corporativa, Fiança Bancária;
- (ii) Alienação Fiduciária Da Embarcação, Cessão De Recebíveis E Standby Letter Of Credit, Fiança Bancária;
- (iii) Alienação Fiduciária Das Embarcações, Cessão De Recebíveis, Aplicações Restritas, Garantia Corporativa;
- (iv) Cessão de Recebíveis e Garantia Corporativa;
- (v) Alienação Fiduciária da Embarcação, Cessão de Recebíveis, Garantia Corporativa e Standby Letter Of Credit;
- (vi) Garantia Corporativa;
- (vii) Alienação Fiduciária da Embarcação, Cessão de Recebíveis e Garantia Corporativa
- (viii) Cessão De Recebíveis, Hipoteca, Aplicações Restritas, Garantia Corporativa



e. Exposição dos empréstimos e financiamentos

A exposição dos empréstimos do Grupo, às variações na taxa de juros e às datas de reprecificação contratual nas datas do balanço, é como se segue:

Empréstimos e financiamentos	Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025
Até doze meses	564.440	628.595
De doze meses até vinte e quatro meses	1.040.229	1.157.947
De vinte e quatro meses até setenta e dois meses	1.076.912	1.197.756
Acima de setenta e dois meses	410.012	475.747
	<u>3.091.593</u>	<u>3.460.046</u>

f. Exposição das debêntures

Debêntures	Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025
Até doze meses	81.891	36.141
De doze meses até vinte e quatro meses	458.291	467.121
De vinte e quatro meses até setenta e dois meses	79.167	126.667
	<u>619.349</u>	<u>629.929</u>

g. Cláusulas restritivas

A Companhia possui empréstimos e financiamentos sujeitos a cláusulas restritivas financeiras e não financeiras (*covenants*), cujo descumprimento pode resultar no vencimento antecipado das dívidas.

Os *covenants* financeiros estabelecidos, o Índice de Dívida Líquida sobre EBITDA, é apurado com periodicidade, calculado a partir dos demonstrativos financeiros consolidados e são regularmente monitorados pelo departamento financeiro e reportados periodicamente à administração, a fim de assegurar o cumprimento das condições contratuais, conforme tabela a seguir:

Covenants	Período	Índice Financeiro
Dívida líquida / Ebitda	2025	≤ 4,0x em dezembro

A Companhia informa que não houve descumprimento, tendo sido integralmente atendidos todos os *covenants* estabelecidos.





Política contábil

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos gerais e específicos são diretamente atribuíveis à aquisição, adaptação, conversão, manutenção e reparo de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos e financiamentos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

22. Fornecedores e outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Fornecedores de materiais e serviços	256	369	185.496	184.049
Outras contas a pagar	-	-	962	3.378
	<u>256</u>	<u>369</u>	<u>186.458</u>	<u>187.427</u>
Passivo circulante	<u>256</u>	<u>369</u>	<u>186.447</u>	<u>187.416</u>
Passivo não circulante	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>11</u>	<u>11</u>

Política contábil

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.





23. Salários e encargos trabalhistas

	Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025
13º salário	7.538	-
FGTS/INSS (i)	33.507	34.408
Férias	31.882	31.962
14º salário (ii)	17.253	15.624
Dissídio salarial (iii)	1.315	11.034
Provisão para bônus	3.989	17.303
Outros	531	611
	<u>96.015</u>	<u>110.942</u>

- (i) FGTS: Fundo de Garantia do Tempo de Serviço / INSS: Instituto Nacional do Seguro Social - Encargos sociais de acordo com a legislação brasileira.
- (ii) Obrigação de trabalho de acordo com o acordo coletivo assinado pelas categorias marítimas.
- (iii) O montante refere-se à provisão para atualização da compensação de funcionários marítimos e administrativos com base em acordos coletivos. O pagamento desses valores será efetuado após a assinatura dos acordos coletivos das respectivas categorias.

24. Ativo indenizatório, depósitos judiciais e provisão para contingências

O Grupo apresenta as seguintes provisões e os correspondentes depósitos judiciais relacionados às contingências:

	Consolidado			
	Depósitos judiciais		Provisão para contingências	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Natureza dos processos				
Tributárias	100.846	83.451	53.391	50.323
Trabalhistas	4.757	4.491	34.602	35.751
Cíveis	-	-	15.699	16.541
Ambiental	-	-	10	70
Regulatório	-	-	447	446
	<u>105.603</u>	<u>87.942</u>	<u>104.149</u>	<u>103.131</u>

O montante de depósito judicial de natureza tributária da Controladora em 31 de março de 2026 é de R\$ 13.550 (31 de dezembro de 2025 - R\$ 749).

A movimentação das provisões para contingências no consolidado é como se segue:

Consolidado	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Ambiental	Regulatório	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	49.117	26.090	22.770	61	560	98.598
Provisões (reversão)	1.206	10.330	(6.229)	9	(114)	5.202
Pagamentos	-	(669)	-	-	-	(669)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	50.323	35.751	16.541	70	446	103.131
Provisões (reversão)	3.068	(1.149)	(842)	(60)	1	1.018
Saldo em 31 de março de 2026	53.391	34.602	15.699	10	447	104.149





As provisões constituídas em 31 de março de 2026

O montante das causas tributárias é composto:

O valor da causa tributária é composto por 1 Ação Anulatória visando o reconhecimento da procedência do pedido para anular a decisão administrativa que indeferiu o pedido de restituição no valor de R\$ 1.899, 1 Ação Regressiva proposta pelo INSS com o objetivo de compelir a Aliança ao pagamento de todos os gastos suportados pela Autarquia em função da concessão de benefício previdenciário - R\$ 121 e 2 Mandados de Segurança que visam a declaração da inconstitucionalidade da Lei Estadual/RJ nº. 8.645/2019, e não ser compelida ao depósito mensal ao Fundo Orçamentário Temporário dos valores equivalentes a 10% da diferença entre o montante do ICMS calculado com e sem a utilização dos benefícios fiscais no valor de R\$ 48.303. (Em 31 de dezembro de 2025 – R\$ 50.323).

O montante das causas trabalhistas é composto:

O montante de reclamações trabalhistas é composto por 5 ações relacionadas a acidente de trabalho, no valor de R\$ 10.374 (31 de dezembro de 2025 – 7 ações que totalizam R\$ 10.505);

4 ações relativas a adicional de periculosidade ou insalubridade, somando R\$ 5.660 (Em 31 de dezembro de 2025 – R\$ 5.660);

1 ação por descumprimento do acordo coletivo no valor de R\$ 7.042 (Em 31 de dezembro de 2025 – 1 ação de R\$ 7.042); reclamações envolvendo horas extras, equiparação salarial, folgas, responsabilidade subsidiária, desvio de função, retificação de PPP, plano de saúde, entre outros pedidos, totalizando R\$ 11.276 (Em dezembro de 2025 – R\$ 20.429) e 4 autos de infração em função do descumprimento de cota de pessoas com deficiência ou aprendiz, que totalizam R\$ 250 (Em 31 de dezembro de 2025 – R\$ 250).

O montante das causas cíveis é composto:

A contingência cível consiste substancialmente em 1 procedimento arbitral envolvendo custos e danos na devolução de embarcação estrangeira no valor de US\$ 3.000 (R\$ 15.658).

O montante das causas ambientais é composto:

A contingência ambiental é composta por 1 auto de infração por ausência de licença ou autorização ambiental de R\$ 10 (Em dezembro de 2025 – 2 Autos de Infração que somavam R\$ 70).

O montante das causas regulatórias é composto:

A contingência regulatória se refere a 3 Autos de Infração lavrados pela Anvisa, em virtude do suposto descumprimento de condições médicas e de segurança a bordo das embarcações que totalizam o valor de R\$ 447 (Em dezembro de 2025 – R\$ 446).



Riscos de perda classificados como possíveis é composto:

Por ações de natureza tributária, cível, trabalhista, regulatório e ambiental envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com suporte de seus consultores jurídicos, no montante de R\$ 130.130 (Em dezembro de 2025 – R\$ 133.977), conforme abertura abaixo.

Risco de perda possível	31.03.2026	Qtd. Causas	Consolidado	
			31.12.2025	Qtd. Causas
Tributária	48.358	62	48.358	62
Trabalhista	72.141	119	75.887	125
Cível	7.867	6	7.867	6
Ambiental	401	2	462	3
Regulatório	1.363	10	1.403	11
	<u>130.130</u>		<u>133.977</u>	

24.1. Ativo indenizatório

No contrato de Compra e Venda de Ações Ordinárias celebrado entre Grupo CBO e o Grupo Fischer para aquisição da CBO, CSM e Aliança, foram listadas todas as ações judiciais e administrativas em andamento das referidas empresas, tendo o Grupo Fischer assumido a obrigação de indenizar e manter seus administradores e empregados indenizados e isentos por toda e qualquer perda efetiva e comprovadamente incorrida e sofrida por ações listadas, sem limitação de valores. O contrato estabelece ainda uma indenização à Companhia caso seja verificada qualquer contingência ou passivo, de qualquer natureza, referentes a atos, fatos ou omissões ocorridas até 23 de dezembro de 2013, e não revelados na data da aquisição até o limite de R\$ 50.000 corrigido pelo CDI acumulado. Em 31 de março de 2026, o montante de ativo indenizatório é de R\$ 9.518 (31 de dezembro de 2025 – R\$ 9.629). O valor apresentado na rubrica "Ativo indenizatório" refere-se ao valor que será ressarcido ao Grupo CBO caso as perdas provisionadas sejam materializadas e pagas.

Política contábil

Depósitos judiciais – Existem situações em que o Grupo questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta destes questionamentos, por ordem judicial, ou por estratégia da própria Administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

Provisão – As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil, tributária e ambiental) e contratos onerosos são reconhecidas quando: (i) Há uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.





As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação.

Pressupostos e incertezas de estimativas

Provisão para contingências – A provisão para demandas judiciais e administrativas é estimada pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos e reflete a melhor estimativa da administração, com base em aconselhamento jurídico, de gastos futuros que foram avaliadas como prováveis pelo Grupo, em cada período de relatório. A administração conduz uma avaliação completa de revisão e análise de todos os casos legais, e os ajustes apropriados são feitos conforme necessário.

25. Patrimônio líquido

a. Capital Social

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 o capital social, subscrito e integralizado é de R\$ 1.361.037, sendo representados por 138.622.434 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

	Capital Social		
	<u>R\$</u>	<u>Quantidade</u>	<u>%</u>
- Pátria Infraestrutura - FIP ("Pátria")	427.201	52.343.831	37,76%
BNDES Participações("BNDESPAR")	227.748	26.171.916	18,88%
Vinci Capital Partners II H Fundo de Investimento em Participações	482.822	52.343.831	37,76%
Finarge Armamento Genovese SRL ("Finarge SRL")	224.988	7.762.856	5,60%
	<u>1.362.759</u>	<u>138.622.434</u>	
Custo com emissão de ações	(1.722)	-	
Total	<u>1.361.037</u>	<u>138.622.434</u>	

b. Destinação dos lucros

- (i) Do lucro líquido apurado no exercício, será deduzida a parcela de 5% (cinco por cento) para a constituição de reserva legal, que não excederá a 20% (vinte por cento) do capital social.
- (ii) Os acionistas têm direito a um dividendo obrigatório correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do respectivo lucro líquido, ajustado de acordo com o Artigo no 202 da Lei Federal nº 6.404/1976, nos termos do Artigo 6º, Parágrafo Único, inciso (ii) do Estatuto Social da Companhia.
- (iii) O saldo remanescente, após atendidas as disposições legais, terá a destinação determinada pela Assembleia Geral.

c. Lucro (prejuízo) por ação

O cálculo do lucro (prejuízo) por ação é feito por meio da divisão do resultado líquido do período pela quantidade média ponderada de ações em circulação.

Básico e Diluído

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado pela divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em



tesouraria, se aplicável. O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia não possui itens com efeito dilutivos.

	31.03.2026	31.12.2025
Lucro líquido do período	35.904	60.069
Média ponderada de ações utilizada na apuração do lucro básico por ação - lotes de mil	138.622	138.622
Lucro básico por ação (R\$)	0,2590	0,4333

Política contábil

Distribuição de dividendos – A distribuição de dividendos (ou juros sobre o capital próprio) para os acionistas do Grupo é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, quando aplicável, com base no estatuto social, tendo como contrapartida o patrimônio líquido. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório por lei somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral/Conselho de Administração.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio, quando aplicável, é reconhecido na demonstração de resultado.

Pagamento baseados em ações – A Companhia opera determinados planos de remuneração com base em ações, liquidados com ações, segundo os quais a Companhia recebe os serviços de colaboradores determinados pelo nível hierárquico como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido (opções). O valor justo dos serviços dos colaboradores elegíveis, recebidos em troca da outorga de opções, é reconhecido como despesa ao longo do período. O valor total a ser reconhecido é determinado mediante referência ao valor justo das opções outorgadas, excluindo o impacto de quaisquer condições de aquisição de direitos como base no serviço e no desempenho que não são do mercado (por exemplo, rentabilidade, metas de aumento de vendas e permanência no emprego por um período específico). As condições de aquisição de direitos que não são do mercado estão incluídas nas premissas sobre a quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos. O valor total da despesa é reconhecido durante o período no qual o direito é adquirido; período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas.

Na data do balanço, a Companhia revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições de aquisição de direitos que não são do mercado.

Esta reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, com um ajuste correspondente no patrimônio.

Os valores recebidos, líquidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis, são creditados no capital social (valor nominal) e na reserva de capital, se aplicável, quando as opções são exercidas.

A Companhia não possui, nos exercícios findos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro 2025, plano de remuneração baseados em ações, tampouco quaisquer acordos que envolvam pagamentos baseados em instrumentos patrimoniais.





Participação nos lucros – É reconhecido um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia, que leva em conta o lucro atribuído aos acionistas após certos ajustes.

A Administração reconhece uma provisão quando estiver contratualmente obrigado ou quando houver uma prática anterior que tenha gerado uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*)

Incentivo a longo prazo – A Companhia possui plano de direitos sobre valorização de investimentos de longo prazo. Conforme política contábil, o passivo circulante reconhecido no balanço patrimonial relacionado ao plano é o valor presente da obrigação de direitos adquiridos (*vesting*) na data do balanço.

A Companhia não possui, nos períodos findos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro 2025, plano de incentivo a longo prazo.

26. Receitas operacionais líquida

	Consolidado	
	31.03.2026	31.03.2025
Receitas		
Segmento apoio marítimo		
Afretamento	481.753	536.706
Prestação de serviços	111.030	82.113
Impostos, contribuições e deduções sobre vendas (i)		
Segmento apoio marítimo		
Afretamento	(44.606)	(49.645)
Prestação de serviços	(9.582)	(7.192)
Comissões sobre contrato de embarcações	(2.165)	(5.280)
	<u>536.430</u>	<u>556.702</u>

(i) Os tributos que incidem sobre o faturamento são PIS, COFINS e ISS.

O faturamento bruto do Grupo é concentrado nas Companhia Brasileira de Offshore S.A., CBO Serviços Marítimos S.A. e Finarge Apoio Marítimo Ltda., sendo em sua maioria com os clientes Petrobras e Equinor, com participação de 69% e 8%, respectivamente em 31 de março de 2026 (62% e 12% em 31 de março de 2025).

Política contábil

Receitas operacionais líquida - A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços em conformidade com o CPC 47 / IFRS 15 e da operação de afretamento de embarcações conforme o CPC 06 (R2) / IFRS 16, no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

Receitas de afretamento e serviços marítimos

O Grupo realiza afretamento de embarcações, serviços marítimos especiais em alto mar, de transporte marítimo de materiais e equipamentos entre portos e instalações de extrações minerais situados em oceanos, mares e hidrovias e em 2021 foi assinado o primeiro contrato de logística integrada com a Petrobras no Brasil. Esses serviços são prestados com base em contrato de preço fixo de diárias com eficiência medida em bases mensais. Os períodos dos contratos, geralmente,



variam entre 2 à 6 anos, renováveis pelo mesmo período caso as partes envolvidas não se posicionem de forma contrária.

Tipo de serviço	Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativas	Reconhecimento da receita conforme o CPC 47/IFRS 15
Afretamento de embarcações	As receitas são apuradas ao longo do mês através de medição da disponibilidade diária das embarcações. A medição é validade pelo cliente e reconhecida no resultado. Os valores são recebidos entre 30 e 90 dias da data do faturamento.	A receita é reconhecida ao longo do tempo conforme os serviços são prestados. O estágio de conclusão para determinar o valor da receita a ser reconhecida é avaliado com base em medições do serviço realizado. O valor do afretamento de embarcações é determinado com base nos valores estabelecidos nos contratos.
Prestação de serviços de apoio marítimo	As receitas são apuradas ao longo do mês através de medição da disponibilidade diária das embarcações. A medição é validade pelo cliente e reconhecida no resultado. Os valores são recebidos entre 30 e 60 dias da data do faturamento.	A receita é reconhecida ao longo do tempo conforme os serviços são prestados. O estágio de conclusão para determinar o valor da receita a ser reconhecida é avaliado com base em medições do serviço realizado. O valor da prestação de serviços é determinado com base nos valores estabelecidos nos contratos.

O reconhecimento da receita de serviços quando da transferência do controle dos bens e serviços.

Pressupostos e incertezas de estimativas

Provisão para faturamento – Quando da prestação do serviço e não recebimento do relatório de medição do cliente, o Grupo realiza provisão da receita de serviço já realizado, porém não faturado, com base no contrato entre as partes, dentro de sua competência.

O relatório de medição recebido posteriormente reflete o valor das diárias contratadas.

27. Custos e despesas por natureza

	Controladora	
	31.03.2026	31.03.2025
Salários e encargos	(146)	(568)
Gratificações	(19)	(96)
Benefícios	(32)	(125)
Serviços contratados	(22)	(238)
Viagens e estadias	(5)	(40)
Outros	(25)	(197)
	<u>(249)</u>	<u>(1.264)</u>
Despesas gerais e administrativas	<u>(249)</u>	<u>(1.264)</u>



	Consolidado	
	31.03.2026	31.03.2025
Salários e encargos	(111.148)	(118.620)
Depreciação e amortização	(157.586)	(178.520)
Gratificações	(32.588)	(27.963)
Benefícios	(22.560)	(17.265)
Serviços contratados	(50.626)	(31.038)
Insumos de produção	(20.550)	(17.683)
Manutenção e reparo de embarcações	(20.023)	(23.405)
Operações com seguros	(5.779)	(8.222)
Rancho	(5.858)	(5.775)
Viagens e estadias	(5.152)	(4.863)
Aluguéis de imóveis, equipamentos e veículos	(2.162)	(2.526)
Resultado de mobilização de embarcações (ii)	(9.803)	(11.117)
Despesa Crédito de Carbono (iii)	-	(20)
Crédito de PIS/COFINS (i)	12.757	9.123
Outros	(11.966)	(8.557)
	<u>(443.044)</u>	<u>(446.451)</u>
 Despesas gerais e administrativas	 <u>(51.424)</u>	 <u>(40.797)</u>
 Custos dos serviços prestados	 <u>(391.620)</u>	 <u>(405.654)</u>

(i) São substancialmente créditos decorrentes da aquisição de ativos imobilizados, autorizados pelo inciso VI do parágrafo 14º do artigo 3º das Leis Federais nos 10.637/2002, sobre a contribuição para os Programas de Integração Social (PIS) e Programas de Formação para Servidores Públicos (PASEP) e outras questões fiscais e 10.833/2003 sobre a Cobrança Não Cumulativa da COFINS.

(ii) Refere-se à amortização linear dos custos de mobilização a partir do início da operação da embarcação ao longo do período do contratual.

(iii) O Grupo CBO realizava a compensação das emissões de GEE (escopos 1 e 3) por meio da compra de créditos de carbono. Em 2024, embora tenha mantido o processo de provisionamento para compensação, conforme registrado no Relatório de Sustentabilidade referente ao exercício de 2024 (divulgado em 2025), o Grupo passou a priorizar estratégias voltadas à redução e mitigação efetiva das emissões, refletindo seu compromisso com a descarbonização e a adoção de práticas operacionais mais sustentáveis, motivo pelo qual a provisão constituída naquele exercício foi estornada.



28. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.03.2025	31.03.2026	31.03.2025
Recuperação de sinistros reclamados	-	-	13.505	-
Créditos tributários	-	-	130	110
Provisão de contingências	-	-	1.098	(490)
Despesas judiciais	(6)	-	(2.686)	-
Amortização da mais valia	(1.551)	(1.552)	-	-
Recuperação de upgrades clientes / Mobilização (i)	-	-	9.795	11.699
Outros	-	5	2.335	2.040
	(1.557)	(1.547)	24.177	13.359

(i) Reembolso de gastos incorridos (conforme negociação contratual), mobilização - reembolso de custos de responsabilidade do cliente para colocar as embarcações em condições para operar.

Política contábil

Reconhecimento de despesas – As despesas são contabilizadas pelo regime de competência, obedecendo a sua vinculação com a realização das receitas. As despesas pagas antecipadamente e que competem a exercícios futuros são ativadas de acordo com seus respectivos prazos de duração.

29. Resultado financeiro

	Controladora	
	31.03.2026	31.03.2025
Receitas financeiras		
Juros com partes relacionadas (Nota 13 (c))	14.753	-
Resultado com aplicações financeiras (*)	2.294	96
Atualização monetária	197	44
Resultado com instrumentos derivativos	21.636	-
	38.880	140
Despesas financeiras		
Juros sobre financiamento	(19.711)	-
Juros com partes relacionadas (Nota 13 (c))	-	(218)
Custo de transação (**)	(1.016)	(5)
Encargos sobre operações financeiras	(797)	(5)
	(21.524)	(228)
Variação cambial, líquida		
Variação cambial ativa	14	170
Variação cambial passiva	(9.135)	(14)
	(9.121)	156
	8.235	68





	Consolidado	
	31.03.2026	31.03.2025
Receitas financeiras		
Resultado com aplicações financeiras (*)	818	205
Atualização monetária de créditos tributários	601	1.751
Resultado com instrumentos derivativos	27.312	-
Outras	99	116
	<u>28.830</u>	<u>2.072</u>
Despesas financeiras		
Juros sobre financiamentos (***)	(62.258)	(58.640)
Juros sobre arrendamento	(828)	(746)
Custo de transação (**)	(1.997)	(5.074)
Resultado com aplicações financeiras (*)	-	(22.098)
Resultado com instrumentos derivativos	-	(12.390)
Encargos sobre operações financeiras	(5.206)	(1.428)
	<u>(70.289)</u>	<u>(100.376)</u>
Variação cambial, líquida		
Variação cambial ativa	4.380	89.942
Variação cambial passiva	(12.157)	(49.398)
	<u>(7.777)</u>	<u>40.544</u>
	<u>(49.236)</u>	<u>(57.760)</u>

(*) Rendimentos de aplicações financeiras de curto prazo, aplicações financeiras restritas e caixa e equivalentes de caixa.

(**) Refere-se, substancialmente, às comissões de carta-fiança para garantia dos empréstimos (Nota 21) que foram apropriados no exercício.

(***) Compreende os efeitos de IR incidente sobre encargos financeiros de empréstimos e financiamentos.

Política contábil

Ativos financeiro – Classificação – O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurado ao valor justo por meio do resultado
- Mensurado ao custo amortizado

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

Reconhecimento e mensuração – Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação, data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e o Grupo tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

A mensuração inicial é a valor justo e não foi alterada com a adoção do IFRS 9/ CPC 48. Subsequentemente os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; nesse último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade.



Os ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os ganhos ou perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em “Resultado financeiro” no período em que ocorrem.

a. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos que não atendem os critérios de custo amortizado são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em “Resultado financeiro”. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

b. Custo amortizado

Os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam o pagamento do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em “Resultado financeiro”. As perdas por *impairment*, quando ocorridas, são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado. Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

Compensação de instrumentos financeiros – Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

Impairment de ativos financeiros – Ativos mensurados ao custo amortizado – O Grupo avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado.

A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, o Grupo aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

Receita financeira – A receita financeira é reconhecida conforme prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

A receita de juros de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado é incluída os ganhos (perdas) líquidas de valor justo com esses ativos. A receita de juros de ativos financeiros ao custo amortizado calculada utilizando o método de taxa de juros efetiva é reconhecida na demonstração do resultado como parte da receita financeira de juros.





A receita financeira é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto de um ativo financeiro exceto para ativos financeiros que, posteriormente, estejam sujeitos à perda de crédito. No caso de ativos financeiros sujeitos à perda de crédito, a taxa juros efetiva é aplicada ao valor contábil líquido do ativo financeiro (após a dedução da provisão para perdas).

30. Imposto de renda e contribuição social

30.1. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.03.2025	31.03.2026	31.03.2025
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	37.923	60.069	68.327	65.850
Imposto de renda e contribuição social nas alíquotas nominais (34%)	(12.894)	(20.423)	(23.231)	(22.389)
Ajustes para apuração de alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	10.465	21.355	-	-
Despesas não dedutíveis	(620)	(528)	(4.272)	(2.855)
Efeito de diferenças cambiais no processo de conversão	(22)	-	85.866	120.108
Diferença de base tributária para moeda funcional	(842)	57	(74.054)	(101.545)
Ajustes IFRS 16 - Arrendamento Mercantil	-	-	(19.235)	(2.984)
Outros	(1.704)	-	(1.096)	4.345
Tributos diferidos não constituídos	3.598	-	3.599	-
Lucro Auferido no Exterior	-	(461)	-	(461)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(2.019)	-	(32.423)	(5.781)
Correntes	(288)	-	(21.179)	(1.648)
Diferidos	(1.731)	-	(11.244)	(4.133)
Alíquota efetiva	5%	0%	47%	9%

Política contábil

Posições fiscais incertas – A Companhia aplica julgamento contábil crítico ao avaliar se é provável que as suas posições tributárias serão aceitas pelas autoridades fiscais e para mensurar o montante da incerteza fiscal relacionada, incluindo as estimativas dos efeitos fiscais decorrentes da redução de prejuízos fiscais e bases negativas de CSLL, juntamente com as multas e juros correspondentes, que podem impactar as demonstrações financeiras.

30.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos

As informações intermediárias foram convertidas da moeda funcional dólar norte-americano para real, que é a moeda de apresentação, enquanto a base de cálculo do imposto de renda sobre ativos e passivos é determinada na moeda real. Dessa forma, a flutuação na taxa pode ter efeito significativo no valor das despesas de imposto de renda, principalmente sobre os ativos não monetários.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda (“IRPJ”), a base negativa de contribuição social (“CSLL”) e as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das





demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos apenas na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para compensar diferenças temporárias dedutíveis e/ou prejuízos fiscais acumulados, enquanto os impostos diferidos passivos são reconhecidos na sua totalidade.

Os valores dos tributos diferidos são os seguintes:

Composição dos tributos diferidos ativos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Créditos tributários sobre:				
Prejuízos fiscais	8.000	8.093	436.271	418.078
Base negativa de contribuição social	2.880	2.913	157.935	151.386
Diferenças temporárias:				
Variação cambial	3.967	3.971	400.612	473.900
Provisões	2.103	2.072	60.539	70.958
Derivativos não realizados	-	1.790	139	1.990
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	-	-	14.767	14.766
Tributos diferidos não constituídos	(16.950)	(18.839)	(16.950)	(18.839)
	-	-	1.053.313	1.112.239

Composição dos tributos diferidos passivos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Diferenças temporárias:				
Depreciação acelerada de bens flutuantes	-	-	641.173	629.434
AFRMM (i)	-	-	10.149	10.149
Diferença de base tributária para moeda funcional	-	-	274.887	359.179
Mais valia (líquida de <i>impairment</i>) de ativos e passivos - PPA (ii)	-	-	197.721	210.142
Variação cambial	-	-	36.633	13.994
Derivativos não realizados	1.709	-	4.810	1.004
	1.709	-	1.165.373	1.223.902
Ativo diferido, líquido	-	-	83.543	98.718
Passivo diferido, líquido	1.709	-	195.603	210.381

(i) Na controlada Aliança, há saldo de imposto de renda diferido passivo calculado sobre a parcela de navios construídos com recursos do AFRMM - Adicional de Frete da Marinha Mercante.

(ii) Valores de IR diferido sobre aquisição conforme contrato de compra e venda de ações ordinárias celebrado entre o Grupo CBO e o Grupo Fisher.

A movimentação líquida da conta de imposto de renda e contribuição social diferidos é a seguinte:





Imposto de renda e contribuição social diferidos - Composição Saldo

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Saldo inicial	-	-	111.663	83.300
Prejuízos fiscais	(93)	(5.868)	(18.193)	(26.560)
Base negativa de contribuição social	(33)	(2.113)	(6.550)	(10.100)
Variação cambial	(4)	8	95.928	269.598
Provisões	31	420	10.419	(38.153)
Derivativos não realizados	(3.499)	-	5.656	6.680
Diferença de base tributária para moeda funcional	-	-	(84.292)	(220.334)
Impostos diferidos ativos não contabilizados	1.889	5.763	(1.889)	(16.426)
Depreciação acelerada de bens flutuantes	-	-	11.739	37.979
Mais valia (líquida de impairment) de ativos e passivos - PPA	-	-	(12.421)	25.679
Saldo Final	(1.709)	(1.790)	112.060	111.663

Os ativos fiscais diferidos foram reconhecidos com base na projeção de lucro tributável futuro.

A Companhia espera utilizar todo o saldo de prejuízo fiscal e base negativa constituídos nos próximos 5 anos.

A controlada CBO utiliza a depreciação acelerada das embarcações para fins fiscais, gerando dessa forma uma diferença temporária entre a depreciação acelerada (10 anos) e a depreciação contábil (25 anos). Essa diferença estará completamente realizada até 2028. Após esse período a CBO passa a não ter, para a frota atual, mais depreciação acelerada das embarcações para dedução na base do IRPJ/CSLL.

Política contábil

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Os encargos de imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades do Grupo atuam e geram lucro tributável. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.



O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto diferido é contabilizado sobre as variações temporárias, prejuízo fiscal, base negativa de CSLL e os ajustes acumulados de conversão da moeda. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e/ou no limite do passivo diferido e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

A Administração, entende que podem existir obrigações, relativas ao imposto de renda e de contribuição social de exercícios anteriores (últimos cinco anos), uma vez que não é possível conseguir aceitação final e definitiva das declarações de imposto de renda e contribuição social no Brasil. Adicionalmente, as leis fiscais em geral são, sob certos aspectos, vagas e suscetíveis de sofrerem modificações imprevistas em sua interpretação.

Dessa forma, com base na opinião dos assessores jurídicos, a Administração é de opinião que todos os impostos têm sido pagos ou provisionados adequadamente e, em 31 de dezembro de 2023 não tem conhecimento de ações de vulto formalizadas, ou não, contra o Grupo CBO que implicassem na constituição de provisão ou divulgação adicional para cobrir eventuais desembolsos futuros.

Julgamentos contábeis críticos

Imposto de renda e contribuição social – O Grupo está sujeito a impostos sobre o lucro em todos os países em que opera. É necessário um julgamento significativo na determinação da provisão para impostos sobre o lucro. Existem muitas transações para as quais a determinação tributária final é incerta.

O Grupo também reconhece passivos para questões fiscais em auditorias quando é provável que haja impostos adicionais a pagar. Quando o resultado tributário final dessas questões difere dos valores inicialmente registrados, tais diferenças impactarão os ativos e passivos tributários correntes e diferidos no período em que essa determinação for feita.

O Grupo possui ativos de imposto de renda diferido e contribuição social sobre prejuízos a compensar e diferenças temporárias. A realização dos ativos de imposto diferido é baseada em um estudo técnico e projeção de lucros tributáveis futuros. O Grupo utiliza premissas operacionais no cálculo das projeções acima, que incluem, entre outras coisas, estimativas de crescimento nas operações e margens de lucro esperadas.



O Grupo possui imposto de renda e contribuição social diferidos ativos sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias. A realização dos ativos fiscais diferidos é baseada em estudo técnico e projeção de lucros tributáveis futuros. O Grupo utiliza pressupostos de negócio no cálculo das projeções acima, que incluem, entre outras, estimativas da tarifa diária da embarcação e da taxa de utilização anual da frota.

31. Plano de suplementação de aposentadoria – Contribuição definida

As controladas CBO, Aliança, CSM e Finarge contemplam benefícios programáveis de renda para aposentadoria, administrado por entidade independente, do tipo contribuição definida, desvinculados da Previdência Social.

As contribuições da patrocinadora apresentam-se como segue:

Contribuição mensal - Destina-se à acúmulo dos recursos necessários à concessão dos benefícios de renda. A contribuição dos participantes limita-se a 7,5% escalonado dos seus salários de participação, e a contribuição da Companhia pode atingir até 150% da contribuição dos participantes de acordo com o tempo de serviços de cada participante;

Contribuição suplementar - É realizada mensalmente pelo participante, em valor predefinido, o qual poderá sofrer alteração no mês de janeiro de cada ano, esse tipo de contribuição não recebe contribuição por parte da Companhia; e

Contribuição esporádica - Pode ser realizada em qualquer tempo, em valor livre e sem periodicidade definida, esse tipo de contribuição não recebe contribuição por parte da Companhia.

As controladas CBO, Aliança, CSM e Finarge também contrataram junto à entidade independente um benefício de risco denominado “pecúlio por morte”, cujas contribuições são efetuadas mensalmente pela Companhia, e em caso de morte os beneficiários receberão os valores das contribuições efetuadas.

Durante o período findo em 31 de março de 2026, o valor das contribuições das controladas para os planos mencionados acima foi de R\$ 1.395 (em 31 de março de 2025 – R\$ 1.027).

Política contábil

Obrigações de aposentadoria – As contribuições para planos de seguro de pensão públicos ou privados de forma obrigatória, contratual ou voluntária, não tendo qualquer obrigação adicional de pagamento depois de que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas, as contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que um reembolso em dinheiro ou uma redução dos pagamentos futuro estiver disponível.

32. Informações por segmento

A Administração determinou os segmentos operacionais com base na informação revisada pelo comitê diretivo estratégico com o objetivo de alocar recursos e a avaliação de desempenho entre os segmentos.

O Conselho de Administração identificou a Diretoria da Companhia como principal tomador de decisões do Grupo.

A Diretoria considera o negócio da perspectiva de produto/serviço. Geograficamente, a Administração considera o desempenho principalmente no Brasil, porém, juntamente com o





Conselho de Administração, elabora planos e toma decisões com base em informações financeiras denominadas em dólares norte-americanos. Na perspectiva de produto/serviço, a Administração considera as atividades operacionais de apoio marítimo, logística integrada e estaleiro. No quadro abaixo as atividades do corporativo são apresentadas como “Holding”. Todas as atividades do Grupo estão no Brasil.

No período findo em 31 de março de 2026, a receita foi proveniente principalmente de um cliente específico (Petrobras) do segmento de Apoio Marítimo, concentrado principalmente nas controladas Companhia Brasileira Offshore S.A., CBO Serviços Marítimos S.A. e Finarge Apoio Marítimo Ltda.

A Petrobras possui uma classificação de crédito brA-1 na agência de classificação Moody's.

O principal tomador de decisão não avalia o resultado operacional do Grupo com base nas suas participações em subsidiárias. O principal tomador de decisões avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base em uma medida de EBITDA – Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização conforme resolução CVM nº156.

a. Resultado por segmento

31.03.2026						
	Apoio Marítimo	Estaleiro	Total	Corporativo	Eliminação	Consolidado
Receita líquida	649.098	193.339	842.437	-	(306.007)	536.430
Receitas de clientes externos	536.781	-	536.781	-	-	536.781
Receitas de cliente intercompanhia	112.317	193.339	305.656	-	(306.007)	(351)
Depreciação, amortização e impairment	(175.455)	(1.118)	(176.573)	(1.580)	20.567	(157.586)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	102.163	37.572	139.735	29.688	(51.860)	117.563
Receitas financeiras	(1.315)	47	(1.268)	10.591	(7.806)	1.517
Despesas financeiras	(55.989)	(12.740)	(68.729)	(21.524)	19.964	(70.289)
Resultado com derivativos	5.680	-	5.680	21.633	-	27.313
Variações cambiais, líquidas	14.028	(7.182)	6.846	(2.466)	(12.157)	(7.777)
IR/CS correntes e diferidos	(30.044)	(361)	(30.405)	(2.018)	-	(32.423)
Resultado do período	51.745	17.339	69.084	35.904	(69.084)	35.904

31.03.2025						
	Apoio Marítimo	Estaleiro	Total	Corporativo	Eliminação	Consolidado
Receita líquida	645.641	91.144	736.784	-	(180.083)	556.702
Receitas de clientes externos	557.025	-	557.025	-	-	557.025
Receitas de cliente intercompanhia	88.616	91.143	179.760	-	(180.083)	(324)
Depreciação, amortização e impairment	(194.587)	(890)	(195.477)	(1.581)	18.537	(178.522)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	110.449	15.522	125.971	60.002	(62.363)	123.610
Receitas financeiras	20.036	271	20.307	140	(18.375)	2.072
Despesas financeiras	(95.824)	(10.309)	(106.133)	(228)	18.375	(87.986)
Resultado com derivativos	(12.390)	-	(12.390)	-	-	(12.390)
Variações cambiais, líquidas	60.289	(19.901)	40.388	156	-	40.544
IR/CS correntes e diferidos	(27.678)	21.897	(5.781)	-	-	(5.781)
Resultado do período	103.010	7.499	110.509	60.069	(110.509)	60.069





b. Conciliação do Ebitda

31.03.2026						
	Apoio Marítimo	Estaleiro	Total	Corporativo	Eliminação	Consolidado
Resultado do período	51.745	17.339	69.084	35.904	(69.084)	35.904
Depreciação e amortização	175.455	1.118	176.573	1.580	(20.567)	157.586
Resultado financeiro	37.596	19.875	57.471	(8.234)	(1)	49.236
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	30.044	361	30.405	2.018	-	32.423
EBITDA	294.840	38.693	333.533	31.268	(89.652)	275.149

31.03.2025						
	Apoio Marítimo	Estaleiro	Total	Corporativo	Eliminação	Consolidado
Resultado do período	103.010	7.499	110.509	60.069	(110.509)	60.069
Depreciação e amortização	172.650	(40.206)	132.444	1.581	(18.537)	115.489
Resultado financeiro	27.887	29.939	57.827	(67)	-	57.759
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	27.678	(21.897)	5.781	-	-	5.781
EBITDA	331.225	(24.663)	306.562	61.583	(129.046)	239.098

c. Ativo e passivo por segmento

31.03.2026						
	Apoio Marítimo	Estaleiro	Total	Corporativo	Eliminação	Consolidado
Ativo	7.655.606	736.666	8.392.272	2.534.031	(4.529.288)	6.397.015
Imobilizado	4.792.717	337.915	5.130.632	1.489	(132.135)	4.999.986
Passivo	5.142.510	416.339	5.558.849	567.695	(1.695.865)	4.430.679
Patrimônio líquido	2.513.096	320.327	2.833.423	1.966.337	(2.833.424)	1.966.336

31.12.2025						
	Apoio Marítimo	Estaleiro	Total	Corporativo	Eliminação	Consolidado
Ativo	8.080.168	778.448	8.858.616	2.609.594	(4.603.242)	6.864.968
Imobilizado	5.043.793	357.129	5.400.922	1.615	(119.961)	5.282.576
Passivo	5.193.863	458.917	5.652.780	573.851	(1.397.406)	4.829.225
Patrimônio líquido	2.886.305	319.531	3.205.836	2.035.744	(3.205.837)	2.035.743

33. Informação suplementar

A moeda de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas é o Real, conforme exigido pela legislação brasileira (Nota 2.2 (b)). No entanto, a maioria dos ativos, passivos, receitas e despesas do Grupo são denominados em dólar norte-americano e assim concluímos que a moeda funcional do Grupo é o dólar norte-americano.

As informações financeiras suplementares estão demonstradas em milhares de dólares norte-americanos são apresentadas a seguir.



Balanço patrimonial – Em milhares de US\$

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
<u>Ativo</u>				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	6.994	5.544	10.592	8.622
Aplicações financeiras de curto prazo	466	20.016	8.959	48.207
Contas a receber	-	-	81.254	70.851
Estoques	-	-	2.661	2.887
Outros tributos a recuperar	2.494	1.288	29.731	26.209
Tributos sobre o lucro a recuperar	1.280	165	5.487	1.582
Despesas antecipadas	8	17	5.025	5.062
Ativo de contrato - mobilização de embarcações	-	-	7.027	6.815
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	5	457
Outros ativos	-	-	7.771	5.482
Total do ativo circulante	11.242	27.030	158.512	176.174
Não circulante				
Aplicações financeiras restritas	-	-	29.257	36.703
Contas a receber	-	-	6.460	4.922
Contas a receber de partes relacionadas	85.329	66.920	-	-
Ativo indenizatório	-	-	1.824	1.750
Outros tributos a recuperar	-	-	879	2.061
Tributos sobre o lucro a recuperar	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	16.006	17.941
Ativo de contrato - mobilização de embarcações	-	-	19.635	18.150
Depósitos judiciais	2.596	136	20.233	15.982
Instrumentos financeiros derivativos	963	472	2.815	682
	88.888	67.528	97.109	98.191
Investimentos	385.087	379.414	-	-
Imobilizado	285	294	957.962	960.088
Intangível	-	-	2.731	2.694
Direito de uso	-	-	9.310	10.524
Total do ativo não circulante	474.260	447.236	1.067.112	1.071.497
Total do ativo	485.502	474.266	1.225.624	1.247.671



Notas Explicativas

CBO Holding S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 31 de março de 2026
 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
<u>Passivo e patrimônio líquido</u>				
Circulante				
Fornecedores e outras contas a pagar	49	67	35.722	34.100
Passivo de arrendamento com terceiros	-	-	5.051	4.978
Empréstimos e financiamentos	-	-	106.359	112.391
Debêntures	12.196	3.057	15.690	6.568
Salários e encargos trabalhistas	-	-	18.396	20.162
Impostos e contribuições a pagar	65	-	10.217	4.901
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	188	237
Dividendos a pagar	5.570	5.283	5.570	5.283
Total do passivo circulante	17.880	8.407	197.193	188.620
Não circulante				
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	2	2
Passivo de arrendamento com terceiros	-	-	4.681	5.949
Empréstimos e financiamentos	-	-	484.185	514.585
Debêntures	86.833	90.921	101.833	106.754
Provisão para contingências	162	154	19.954	18.743
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.429	-	1.429
Impostos e contribuições a pagar	3.563	3.380	3.563	3.380
Imposto de renda e contribuição social diferidos	327	-	37.476	38.234
Total do passivo não circulante	90.885	95.884	651.694	689.076
Total do passivo	108.765	104.291	848.887	877.696
Patrimônio líquido				
Capital social	336.207	336.207	336.207	336.207
Reservas de capital	72.947	72.947	72.947	72.947
Reservas de lucros	17.987	17.987	17.987	17.987
Ajuste de avaliação patrimonial	6.228	6.189	6.228	6.189
Prejuízos acumulados	(56.632)	(63.355)	(56.632)	(63.355)
Total do patrimônio líquido	376.737	369.975	376.737	369.975
Total do passivo e do patrimônio líquido	485.502	474.266	1.225.624	1.247.671



Demonstração do Resultado – Em milhares de US\$

	Controladora	
	31.03.2026	31.03.2025
Receitas (despesas) operacionais		
Despesas gerais e administrativas	(48)	(228)
Resultado de equivalência patrimonial	5.932	8.655
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(300)	(297)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	5.584	8.130
Receitas financeiras	2.036	24
Despesas financeiras	(4.129)	(39)
Resultado com derivativos	4.088	-
Variação cambial, líquida	(469)	26
Resultado financeiro	1.527	11
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	7.111	8.141
Imposto de renda e contribuição social		
Correntes	(55)	-
Diferidos	(333)	-
Lucro líquido do período	6.723	8.141



Notas Explicativas

CBO Holding S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

	Consolidado	
	31.03.2026	31.03.2025
Receitas operacionais, líquida	102.971	96.690
Custos dos serviços prestados	<u>(75.435)</u>	<u>(69.804)</u>
Lucro bruto	<u>27.537</u>	<u>26.886</u>
Receitas (despesas) operacionais		
Despesas gerais e administrativas	(9.748)	(6.920)
Outras receitas operacionais, líquidas	<u>4.630</u>	<u>2.352</u>
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	<u>22.419</u>	<u>22.317</u>
Receitas financeiras	656	363
Despesas financeiras	(13.539)	(15.357)
Resultado com derivativos	5.189	(2.403)
Variação cambial, líquida	<u>(1.767)</u>	<u>4.170</u>
Resultado financeiro	<u>(9.461)</u>	<u>(13.227)</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>12.958</u>	<u>9.091</u>
Imposto de renda e contribuição social		
Correntes	(4.070)	(284)
Diferidos	<u>(2.165)</u>	<u>(666)</u>
	<u>(6.235)</u>	<u>(950)</u>
Lucro líquido do período	<u>6.723</u>	<u>8.141</u>





Demonstração do Resultado abrangente – Em milhares de US\$

	Controladora e Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025
Lucro líquido do período	6.723	8.141
Outros resultados abrangentes		
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado		
Ajustes acumulados de conversão para moeda de apresentação	39	7.980
Total do resultado abrangente do período	6.762	16.121

Demonstração das mutações do patrimônio líquido – Em milhares de US\$

	Reservas de lucros						Ajuste de avaliação patrimonial	Total
	Capital	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de Capital de giro	Reserva para investimento	Prejuízos acumulados		
Em 1º de janeiro de 2025	336.207	72.947	-	-	-	(67.451)	(7.371)	334.332
Ajustes acumulados de conversão para moeda de apresentação	-	-	-	-	-	-	7.980	7.980
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	8.141	-	8.141
Em 31 de março de 2025	336.207	72.947	-	-	-	(59.310)	609	350.453
Em 1º de janeiro de 2026	336.207	72.947	2.136	7.925	7.925	(49.794)	(7.371)	369.975
Ajustes acumulados de conversão para moeda de apresentação	-	-	-	-	-	-	39	39
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	6.723	-	6.723
Em 31 de março de 2026	336.207	72.947	2.136	7.925	7.925	(43.071)	(7.332)	376.737





Demonstração dos fluxos de caixa – Em milhares de US\$

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.03.2025	31.03.2026	31.03.2025
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro (prejuízo) líquido do período	6.723	8.141	6.723	8.141
Ajustes ao lucro (prejuízo) :				
Depreciação e amortização	306	297	30.629	30.456
Mobilização de embarcações	-	-	1.754	2.136
Equivalência patrimonial	(5.932)	(8.655)	-	-
Provisão (reversão) de contingências e ativo indenizatório	8	-	1.137	1.478
Imposto de renda e contribuição social	388	-	(6.235)	950
Resultado com derivativos, líquido	(4.088)	-	(5.189)	2.403
Atualização de aplicação financeira e aplicação financeira restrita	1.749	(25)	2.180	3.732
Resultado na venda de ativo fixo	-	-	-	1
Juros, variações cambiais apropriados e outros	2.194	94	27.257	14.258
	1.347	(148)	58.255	63.555
Redução (aumento) nos ativos:				
Contas a receber	-	-	(11.941)	(16.182)
Instrumentos financeiros derivativos (liquidação de contas a receber)	-	-	(1.689)	(2.437)
Estoques	-	-	226	190
Outros tributos a recuperar	(1.206)	1	(2.340)	4.399
Tributos sobre o lucro a recuperar	(1.115)	(5)	(6.302)	(535)
Despesas antecipadas	9	(2)	29	(195)
Depósitos judiciais	(2.460)	(8)	(4.251)	(1.283)
Ativo de contrato - mobilização de embarcações	-	-	(3.451)	(1.048)
Outros ativos	-	-	(2.289)	(802)
Aumento (redução) nos passivos:				
Fornecedores e outras contas a pagar	(18)	7	(566)	1.922
Salários e encargos trabalhistas	-	-	(1.766)	3.691
Impostos e contribuições a pagar	248	-	5.499	(1.418)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(3.195)	(155)	29.415	49.857
Imposto de renda e contribuição social pagos	(55)	-	(1.673)	(284)
Juros recebidos	(837)	25	255	244
Juros pagos	(3.902)	-	(12.488)	(10.685)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(7.989)	(130)	15.509	39.132
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Aquisição de imobilizado e intangível	-	8	(26.082)	(18.450)
Aplicações financeiras - aplicação	(14.789)	-	(53.540)	(66.180)
Aplicações financeiras - resgate	34.373	-	101.708	66.243
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	19.584	8	22.086	(18.387)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	-	34.193
Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	-	-	(38.276)	(47.715)
Pagamento de arrendamento	-	-	(1.351)	(1.417)
Partes relacionadas - Recebimento de controladas	67.629	310	-	-
Partes relacionadas - Pagamento para controladas	(80.136)	(440)	-	-
Custos de transação relacionado a empréstimos e financiamentos	(169)	-	(272)	(814)
Instrumentos financeiros derivativos (liquidação de empréstimos e financiamentos)	2.171	-	3.729	(2.407)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	(10.505)	(130)	(36.170)	(18.160)
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.090	(252)	1.425	2.585
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5.544	642	8.622	7.532
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	360	30	545	675
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	6.994	420	10.592	10.792





Diretoria Executiva

Presidente

Marcos Roberto Tinti

Diretor Administrativo Financeiro

Rodrigo Ribeiro Dos Santos

Diretor Técnico comercial

Marcelo Jorge Martins

Diretor de Recursos Humanos

Darcy De Paula

Diretor de Operações

César Augusto Moraes Almeida

Contador

Ricardo De Paula Luqui

Crc/Sp-235.513/O-9-S-Rj



Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da CBO Holding S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as políticas contábeis materiais e as notas explicativas.

A Diretoria é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a CPC 21(R1) e IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações financeiras intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09(R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 2026.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RJ

Marcelo de Figueiredo Seixas
Contador
CRC nº 1 PR 045179/O-9

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

A Diretoria Executiva da Companhia, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do § 1º do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declara que:

Reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras, relativas ao encerramento em 31 de março de 2026, auditadas pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 2026.

CBO Holding S. A

Marcos Roberto Tinti
Diretor Presidente
CPF: 084.250,178-90

Rodrigo Ribeiro dos Santos
Diretor administrativo e Financeiro
CPF: 035.541.167-93

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

A Diretoria Executiva da Companhia, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do § 1º do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declara que:

Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores elaborados pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 2026.

Marcos Roberto Tinti
Diretor Presidente
CPF: 084.250,178-90

Rodrigo Ribeiro dos Santos
Diretor administrativo e Financeiro
CPF: 035.541.167-93